

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO AUDITORIA INTERNA

Rua do Rouxinol, 115 – Bairro do Imbuí - CEP: 41.720-052 - Salvador - BA Fone: (71) 3186-0046. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

TIPO DE AUDITORIA: OPERACIONAL

UNIDADE AUDITADA: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E

TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS XIQUE-XIQUE

CÓDIGO: 154618

RELATÓRIO Nº: 03/2022 UCI: AUDIN/IF BAIANO

RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUDITORIA nº 01/2023

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) para o exercício de 2022 e a Ordem de Serviço nº 03/2022, de 15/08/2022, foi realizada auditoria no Campus Xique-Xique. Consta neste relatório os resultados preliminares dos exames realizados em atendimento às ações "2.6.1 - Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços"; "2.6.3 - Avaliação da Gestão Acadêmica"; "2.6.6 - Avaliação da Gestão Operacional" e "2.6.5 - Avaliação dos Controles Internos".

I OBJETIVOS E ESCOPO

O principal objetivo da avaliação realizada é identificar situações que possam impactar na operacionalidade do Campus Xique-Xique. Para o mesmo foi realizada reunião inicial de apresentação dos trabalhos junto ao auditado e membros chave de sua equipe, onde se obteve um panorama geral sobre as estruturas e funcionamento do Campus no cenário atual em que se encontra.

Com base nesses diálogos, juntamente com informações diversas obtidas no site do IF Baiano, consulta a internet, e avaliação geral do cenário da região em que o Campus se encontra inserido, a equipe da AUDIN elaborou a matriz de planejamento onde foram levantadas questões de auditoria e, com base nessas, foi definido o escopo dos trabalhos

que foram desenvolvidos. Ao longo do desenvolvimento, novos exames foram sendo adicionados ao planejamento inicial, conforme necessário para a adequada avaliação das situações observadas.

Os resultados relatados refletem o que foi observado através de exames de auditoria com objetivo de:

a) Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços

A Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços se baseia em exames relacionados a:

- Observar a adequabilidade do Plano Anual de Contratações PAC de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações, assim como a tramitação do referido, via Sistema PGC;
- ii) Analisar se os contratos que geraram obrigações financeiras foram devidamente licitados dentro de todas as formalidades exigidas pela legislação e normativos vigentes na época dos fatos, bem como atento as boas práticas processuais, estabelecendo todos os responsáveis (fiscais, preposto, etc) e respeitando todas as fases;
- iii) Observar a execução contratual e as comunicações entre as partes para situações adversas (aplicações de multas, sanções, interrupções do serviço, etc).

b) Avaliação da Gestão Acadêmica

Em relação aos aspectos acadêmicos, foram avaliados a adequação da implementação dos cursos ofertados e situações que podem impactar em dificuldades operacionais. As seguintes ações foram executadas:

- i) Verificar conformidade de estudos preliminares para implantação de novos cursos conforme normativa interna (Resolução);
- ii) Verificar se as cargas horárias dos cursos estão em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos da Educação Profissional e Tecnológica;
- iii) Verificar viabilidade da demanda de cursos ofertada nos Campi;
- iv) Verificar existência de ações para a identificação, avaliação e redução da evasão e retenção de estudantes;
- v) Observar se a Comissão Local de Assistência Estudantil CLAE emite o relatório anual para a avaliação da execução das Política de Assistência Estudantil, conforme art. 106 da Política de Assistência Estudantil (Res. CONSUP nº 01/2019); o relatório ao final do processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante PAISE (Edital nº 15/2018, inc. VI, art. 14); e o Planejamento Anual da destinação do recurso de assistência estudantil (art. 103);

vi) Indagar como é feita a distribuição de recursos nos programas de assistência estudantil e quais critérios vem sendo utilizados para selecionar beneficiários. Avaliar a adequação aos fins propostos.

c) Avaliação dos Controles Internos

Os exames não se resumiram a avaliar apenas os critérios de conformidade, como atendimento às normas expedidas, mas também a qualidade e a efetividade dos controles adotados, refletindo diretamente nos resultados esperados. A observância dos processos, formais e/ou informais, atividades, procedimentos adotados ou em implementação, e a sua aderência à legislação vigente relacionada, também fazem parte do escopo.

- Observar existência e adoção de procedimentos operacionais para autorização, aprovação, segregação de funções, controles de acesso a recursos e registros, verificações, conciliações, avaliações de desempenho operacional, avaliação das operações, dos processos e das atividades e supervisão;
- ii) Indagar se a política de gerenciamento de riscos está sendo praticada e em que nível de maturidade se encontra, considerando o modelo de execução dessa política aprovado pelo Conselho Superior. Verificar se há servidores capacitados designados para tais funções.

d) Avaliação da Gestão Operacional

Com o objetivo de avaliar as adequações operacionais, em relação às estruturas do campus e suas condições de uso, bem como o bom funcionamento dos equipamentos e instalações existentes e demais questões associadas.

- i) Avaliar a estrutura operacional do Campus, considerando a existência de estrutura mínima de funcionamento nas áreas administrativas e nas educacionais, observando a suficiência do corpo docente e de técnicoadministrativo, disponibilidade de insumos e equipamentos para aulas práticas, serviços de terceirizados (ex.: limpeza e vigilância), estrutura e funcionamento dos setores administrativo e acadêmico, e demais questões relevantes;
- ii) Verificar o status de condições de acessibilidade;
- iii) Verificar a regularidade de funcionamento dos cursos.

Os exames não se resumem a avaliar apenas os critérios de conformidade, como atendimento às normas expedidas, mas também a qualidade e a efetividade das questões envoltas, refletindo diretamente nos resultados esperados. A observância dos processos, formais e/ou informais, atividades, procedimentos adotados ou em implementação, e a sua aderência à legislação vigente relacionada, também fazem parte do escopo aqui desenvolvido.

Os trabalhos foram realizados em estrita observância às Normas de Auditoria Aplicáveis ao Serviço Público Federal, conforme aprovada em Instrução Normativa Nº 03, de 09 de junho de 2017, e demais normativos legais associados, objetivando o acompanhamento contínuo e a avaliação de atos e fatos de gestão, especialmente quanto à legalidade e eficácia. Nenhuma restrição foi imposta a realização dos exames.

II ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O relatório está estruturado em VI (seis) partes, além da secção de introdução. A primeira apresenta os objetivos e escopos do trabalho de auditoria planejado e acordado junto ao auditado. A terceira descreve os critérios e metodologias de trabalho utilizados para atender a tais fins objetivados dentro das limitações acordadas.

A quarta parte vem trazendo uma visão geral do campus e da região, de modo a situar o leitor quanto ao cenário interno e externo que envolve o Campus e afeta as suas estruturas e funcionamento.

A quinta parte descreve os trabalhos que foram realizados, o que se observou de relevante em cada analise, limitações enfrentadas, indícios obtidos, e o que demais vem a fundamentar as recomendações de auditoria levantadas. Os resultados dos trabalhos de auditoria foram reunidos na parte VI – Considerações Finais.

III CRITÉRIOS E METODOLOGIA

Para avaliação do Campus Xique-Xique foram adotados diferentes critérios de auditoria, selecionados em consulta feita à legislação vigente relacionada ao tema, além dos demais normativos internos do IF Baiano relevantes, quando aplicável.

Com base nesses critérios foram selecionadas documentações para análise e comprovação de situações apresentadas (ex.: contratos de serviços, Plano Pedagógicos de Cursos, estudos de demanda, manuais dos setores, analises da gestão de Riscos, entre diversos outros), bem como foram entrevistados os gestores de áreas chave para levantamento situacional e esclarecimentos pertinentes. Foi ainda utilizado de inspeção física para avaliação das condições de uso das instalações e equipamentos alocados no Campus.

O resultado final apresenta situações que indiquem a não adequação aos normativos relacionados a cada área observada, bem como situações adversas as condições de operacionalização eficaz e eficiente do Campus. São objeto das recomendações de auditoria e seguem apresentadas neste relatório para acompanhamento e busca conjunta de soluções.

Como etapa posterior ao Relatório Preliminar aqui apresentado, a Busca Conjunta de Soluções deverá trazer o envolvimento dos gestores e responsáveis técnicos relacionados a cada situação, bem como de demais pessoas pertinentes. Nessa serão traçadas estratégias para que as recomendações sejam atendidas e situações que pedem

uma maior atenção sejam devidamente tratadas. Os resultados dessas manifestações e diálogos servirão para a elaboração do Relatório Final de Auditoria e para compor o Monitoramento da AUDIN até que todas as situações sejam devidamente tratadas.

IV VISÃO GERAL

IV.I SOBRE O CAMPUS XIQUE-XIQUE

Localização

O Instituto Federal Baiano – Campus Xique-Xique (Figura 01) faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 9 de maio de 2016, seu funcionamento foi autorizado através da Portaria nº 378 do Ministério da Educação (MEC). O Campus, objeto desta auditoria, está localizado na Rodovia Ba 052, Km 458, s/n Zona Rural, Xique-Xique - BA, 47400-000.



Figura 01: Campus Xique-Xique, visto da Rodovia Ba 052.

Fonte: registro AUDIN.

A unidade está localizada no município de Xique-Xique, a uma distância de 641 km da capital do estado e pertencente ao Território de Identidade Irecê. A implantação do campus na região busca atender demandas locais voltadas para a produção agrícola, onde predominam as culturas temporárias, com destaque para o feijão, milho e mamona.

Em processo de estruturação, a unidade oferta, atualmente, cursos técnicos e de qualificação profissional do eixo Recursos Naturais, compreendendo a aderência à realidade da região, fortemente marcada por demandas que abrangem conhecimentos e tecnologias relacionados à produção animal, vegetal, aquícola e pesqueira.

O Campus se encontrar ligeiramente afastado da área urbana de Xique-Xique, a uma distância de aproximadamente 5 Km de seu centro. Ainda que o município venha expandido as áreas habitacionais e de comercio, já sendo percebido investimentos em direção aos

entornos do Campus, não se percebe construções ativas, dando um aspecto de isolado. Assim as fronteiras da área do Campus não se chocam com presenças humanas massivas, sejam elas habitacionais ou comerciais. Se espera que em breve novos empreendimentos cheguem a região, deixando-o menos isolado, o que pode trazer inclusive oportunidades de parcerias e novos cursos.

Estruturas físicas

Quanto as estruturas físicas construídas, possui:

- Um prédio pedagógico: devido a paralização das obras do prédio administrativo e sem perspectiva de retomada no presente, esse prédio é dividido com as atividades administrativas;
- Uma quadra poliesportiva coberta: Apenas apresenta a quadra, sem demais estruturas como arquibancadas, banheiro, vestiário e área de banho, e estruturas importantes para a realização de atividades esportivas, culturais e demais usos possíveis de serem aproveitados;
- Uma guarita de entrada;
- Um Galpão de 200 m²: utilizado como estacionamento coberto, não possui salas para descanso de motorista, deposito para matérias diversos relacionados aos veículos, ou outras estruturas desejáveis ao espaço;
- Um Galpão de 60 m²;
- Subestação de energia elétrica: A estrutura atual atende à demanda do Campus, inclusive para atender a um futuro prédio administrativo e demais estruturas planejadas a serem construídas;
- Um estacionamento aberto;
- Áreas educativas de campo: incluindo piscicultura e de plantio para aulas e atividades de pesquisa;
- Uma trilha ecológica: utilizada para aulas de Meio Ambiente e demais utilidades.

Conta ainda com um refeitório em construção, com obras em estado avançado e perspectiva de entrega até início de 2023, e um prédio administrativo com obras paradas a mais de 3 anos e em estado inicial de construção. As estruturas físicas do Campus serão analisadas com mais detalhes no item "D – Avaliação da Gestão Operacional" desse relatório.

Cursos ofertados

O Campus Xique-Xique oferta cursos técnicos de ensino profissional, orientados para a rápida integração do aluno no mercado de trabalho. Destinam-se a pessoas que já querem fazer o ensino médio (modalidade integrada, com duração de 3 anos) ou que terminaram o Ensino Médio (cursos subsequentes, com duração de 3 semestres). Em

relação aos cursos atualmente ofertados, possui: cursos técnicos na modalidade subsequentes e integrados em agropecuária e meio ambiente.

Oferta ainda cursos nas modalidades: EaD em Vendas, Multimeios Didáticos, e Secretaria Escolar; qualificação profissional de Formação Inicial e Continuada – FIC, de diversos tipos, a exemplo de Formação em Agroflorestal, Introdução a Química Geral, Libras Básico I, entre outros; além de algumas ações de Extensão abertas à comunidade externa.

Missão, Visão, e Objetivos Estratégicos

Pela estrutura multi Campi que o IF Baiano apresenta, seus Campi seguem os mesmos objetivos estratégicos, onde cada unidade contribui, no que lhe cabe, para que as metas pretendidas sejam alcançadas. Assim, segue a missão de:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência em diferentes níveis e modalidades, voltada ao desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, tecnológico e científico de todos e de todas, em diferentes regiões da Bahia e do Brasil. (PDI 2021-2022, p.30)

Quando a Visão, busca:

Constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores (as), à educação de jovens e de adultos (as) e ao desenvolvimento de tecnologias agrárias e ambientais. (PDI 2021-2022, p.30)

Quanto aos meios pelos quais a unidade monitora seu desempenho, segue as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano - PDI, com apoio da pró-reitoras e suas coordenações para definir estratégias para o atendimento.

IV.II Sobre a Auditoria Interna e sua atuação

A auditoria voltada para a avaliação operacional de uma instituição, considerando seus controles internos, planejamento estratégico, e da execução financeira, desenvolvida no setor público e no privado, não se resume somente aos relatórios que a sustenta em si. Com o desenvolvimento de suas práticas, o escopo de atuação se ampliou e busca se alinhar com as questões de governança, gestão de riscos, transparência e confiabilidade das informações prestadas às partes relacionadas, entre outros que se maturam em todas as etapas de execução.

A governança das áreas envolvidas neste trabalho tem, como seu principal objetivo, a aplicação de controles e indicadores, alinhando-as aos objetivos estratégicos da instituição. Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa:

No exercício da governança corporativa, os temas tratados muitas vezes são subjetivos e ambíguos, o que demanda dos agentes de governança forte capacidade de avaliação, fundamentação e julgamento. A consideração do perfil de riscos, o entendimento dos papéis dos agentes de governança e o uso de critérios éticos são essenciais para que sejam tomadas decisões mais equilibradas, informadas e refletidas. (IBGC, 2015¹, p.16)

Além da agregação de valor e da gestão de riscos, o alinhamento estratégico, a gestão de recursos físicos, financeiros e de pessoal, bem como a mensuração de desempenho são as áreas de foco de governança, de modo que se deve garantir a coerência entre estes.

No que tange aos processos de mensuração dos índices de desempenho utilizados pelo IF Baiano, devem ser observados a base legal para a definição de seus procedimentos, no que diz respeito:

- Ao Catalogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), 2016, 3ª edição: O catálogo organiza e orienta a oferta de cursos superiores de tecnologia, inspirado nas diretrizes curriculares nacionais e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e as expectativas da sociedade. Elencam as denominações e respectivos descritores dos cursos superiores de tecnologia, com objetivo de consolidar tais denominações e instituir um referencial capaz de balizar os processos administrativos de regulação e as políticas e procedimentos de avaliação desses cursos. Dessa forma, o catálogo é instrumento orientador para alunos, instituições de educação superior, sistemas de ensino e público em geral. Contribuem ainda para conferir maior visibilidade e o reconhecimento público e social dessas graduações. Apresenta a carga horária mínima e a infraestrutura recomendada para cada curso. Referência para estudantes, educadores, instituições de ensino tecnológico e público em geral, serve de base também para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e para os processos de regulação e supervisão da educação tecnológica.
 - A 3ª e atual edição do CNST foi aprovada pela Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, e coordenada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) em colaboração com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), ambas do Ministério da Educação.
- Ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos_(CNCT), 2020, 4ª edição, atualizado em 18/08/2022: Aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral. Seu conteúdo é atualizado periodicamente pelo Ministério da Educação para contemplar novas demandas sócio educacionais.

-

¹ IBGC. Instituto Brasileiro de governança Corporativa. Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. 2015. Disponível em: https://www.ibgc.org.br/conhecimento. Acessado em 09.set.2022.

É um instrumento que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, para orientar as instituições, estudantes e a sociedade em geral. Trata-se de um referencial para subsidiar o planejamento dos cursos e correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio. Estudantes, trabalhadores, empregadores, instituições de ensino e outros órgãos relacionados ao exercício profissional poderão acessar, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), informações relativas à oferta dos cursos que constam neste Catálogo.

O Catálogo é organizado em treze eixos tecnológicos, que podem ser organizados compreendidos como conjuntos е sistematizados conhecimentos, competências e habilidades de diferentes ordens (científicos, jurídicos, políticos, sociais, econômicos, organizacionais, culturais, éticos, estéticos etc.). Apresenta 227 cursos, agrupados em 13 (treze) eixos tecnológicos, com a seguinte descrição por curso: cada eixo reúne um grupo de cursos, indicando para cada um a carga horária mínima, o perfil profissional de conclusão, infraestrutura mínima requerida, campo de atuação, ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), normas associadas ao exercício profissional e possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização e de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo.

- Ao Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006: Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.
- À Normatização da Atividade Docente (NAD) do IF baiano, aprovada pela Resolução nº 24 – Conselho Superior/IF Baiano, 10 de setembro de 2013: este documento visa normatizar as ações desenvolvidas por docentes no exercício de sua função, de forma a garantir as especificidades próprias ao desempenho do fazer pedagógico. Para tanto, há que se garantir a equidade das condições de trabalho docente (ensino-pesquisa-extensão) entre os Campi.
- A Revisão da **Regulamentação da Atividade Docente** (RAD) do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano, Aprovada pela Resolução nº 22 Conselho Superior/IF Baiano, 18 de março de 2019: este documento tem como finalidade estabelecer as diretrizes legais para o desenvolvimento das atividades de planejamento, de execução, de acompanhamento, de avaliação da carga horária e do regime de trabalho docente, no que diz respeito à equalização das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão, de representação institucional, à valorização do trabalho docente e à qualidade dos serviços prestados pela instituição.
- A Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- À **Resolução N° 1**, de 6 de abril de 2018: Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- À Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução CONSUP nº 21, de 17 de maio de 2016: Altera a Resolução Nº. 48, de 17 de dezembro de 2014, que estabelece normas e procedimentos referentes à criação, alteração, reformulação curricular e extinção de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de caráter presencial do Instituto Federal Baiano.
- À Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964: Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- À Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- À Lei nº 10.520, de 17 De julho De 2002: Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- Ao **Decreto** nº **5.450**, De 31 De Maio De 2005: Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- À Instrução Normativa n.º 05 SLTI MPOG, de 25 de maio de 2017: Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Ao Planejamento Estratégico IF Baiano 2021-2025 (PDI 2021-2025): orienta as ações do IF Baiano.
- A Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 De setembro De 2001: Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- À Lei № 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Aos normativos internos do IF Baiano cabíveis.
- Aos demais normativos associados: consultas diversas a pronunciamentos, acórdãos, manuais de procedimentos técnicos e outras publicações de órgãos de controle (TCU, CGU, etc.).

Diante de importância estratégica de planejamento adequado de cursos, com atenção ao pleno atendimento das necessidades físicas estruturais, de pessoal, bem como financeiras para o funcionamento dentro dos padrões mínimos de que se espera dos Campi do IF Baiano, através das exigências dos normativos legais e boas práticas, bem como em

atenção à sua missão institucional e atividades finalísticas, os trabalhos da auditoria apresentados neste relatório buscam identificar inconsistências e sugerir recomendações para as inconformidades relevantes identificadas.

IV.III Controles internos e Gestão de riscos

O Campus Xique-Xique segue a Política de Gestão de Riscos - PGR aprovada para o IF Baiano, de forma institucional, através da Resolução nº 62, de 20 de dezembro de 2018. Nesse documento são definidas, para fins do disposto na Política, a Gestão de Riscos como o processo institucional contínuo e interativo, formulado para dirigir, monitorar e controlar eventos que possam afetar o cumprimento dos objetivos organizacionais positiva ou negativamente.

Não há um procedimento formalmente estabelecido pelo Campus Xique-Xique para registar e monitorar os principais riscos a que a unidade está exposta bem como os controles internos associados a estes riscos. Não se identifica também processos de governança, gerenciamento de riscos e de controles internos da unidade auditada relacionados ao tema. De maneira informal, a identificação de situações que possam ter impactos ao Campus é discutida pela Gestão, se utilizando da Reitoria e suas estruturas organizacionais quando pertinente para a solução de situações complexas ou que demandam apoio institucional. O tema de Gestão de Riscos é tratado com mais detalhe em V - Resultados desse relatório.

A seguir, serão apresentados breves panoramas sobre a localização geográfica, economia da região e seus potenciais, e a inserção do Campus em si nesse contexto. Não cabe no escopo desse trabalho se aprofundar nessas questões, mas se busca trazer o cenário em que Campus está inserido e as dificuldades e as oportunidades que a região oferece para seu desenvolvimento.

IV.IV Sobre a região e o Campus

A cidade Xique-Xique e região

A Região Geográfica Intermediária de Irecê é uma das dez regiões intermediárias do estado brasileiro da Bahia e uma das 134 regiões intermediárias do Brasil, criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2017. Até então, com a vigência das divisões em microrregiões e mesorregiões, fazia parte da microrregião de Barra, que por sua vez estava incluída na mesorregião do Vale São-Franciscano da Bahia.

De acordo com a divisão regional vigente desde 2017, instituída pelo IBGE, o município é um dos 29 que pertencem às Regiões Geográficas Intermediária de Irecê e um dos 10 que compõem a Região Imediata de Xique-Xique-Barra, sendo a 2º maior município em população (Tabela 01).

Tabela 01: Região Geográfica Imediata de Xique-Xique - Barra por população

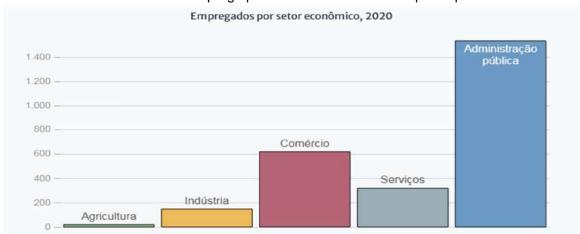
Região Geográfica Imediata de Xique-Xique - Barra por população			
Posição	Município	População	
1	Barra	53.231	
2	Xique-Xique	46.440	
3	Ibotirama	26.846	
4	Oliveira dos Brejinhos	21.838	
5	Buritirama	21.067	
6	Muquém do São Francisco	11.280	
7	Gentio do Ouro	11.206	
8	Brotas de Macaúbas	10.341	
9	Ipupiara	9.817	
10	Morpará	8.542	

Fonte: IBGE, 2017²

Emprego e Renda Economia

A economia de Xique-Xique é tradicionalmente formada pela agricultura, pecuária e pesca, e estas atividades quase sempre são exercidas por trabalhadores informais, o que dificulta um levantamento mais solido sobre a situação desses trabalhadores. Como reflexo, apenas uma pequena parte da população tem emprego formalmente estabelecido, estando esses concentrados onde a formalidade se impõe por força de leis, fiscalizações, e demais situações, a exemplo de atividades ligadas a Administração Pública e de empresas ligadas a comercio e serviços (Gráfico 01).

Gráfico 01: Emprego por setor economico em Xique-Xique



Fonte: (SEBRAE, 20203)

² Divisão Regional do Brasil». IBGE. 2017. Consultado em 1 de setembro de 2022.

³ Extraído de Data MPE Brasil. Disponível em: https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/xique-xique?indica-torOccupation=employeesOption. Acessado em 30 de agosto de 2022.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Xique-Xique em 2020 foi 2.631, o que representa menos de 6% de sua população (estimada em 46.562 – IBGE/2021) formalmente ocupada. Desses, 1.533 trabalhadores (aprox. 58% do total) estão ligados a Administração Pública, seguido de comercio (617 ou aprox. 23%), Serviços (317 ou aprox. 12%), Industria 146 ou aprox. 6%) e agricultura (18 ou menos de 1).

Entre as ocupações, a principal é de Professor de Nível Médio do Ensino Fundamental com 543 postos de trabalho formalmente estabelecidos, seguido de Auxiliar de Escritório com 441 e Vendedor de Comércio Varejista com 210 (Gráfico 02).



Gráfico 02: Emprego por setor economico em Xique-Xique

Fonte: (SEBRAE, 20204)

Os dados demonstram um grande contraste entre a vocação econômica da agricultura, pesca e agropecuária, tradicionais da região, e a informalidade dos empregos ofertados. Muitos trabalham em suas próprias terras, com atividades que envolvem toda a família, incluindo em muitos casos filhos em idade escolar. O excesso de informalidade e a falta de políticas públicas que sejam capazes de fortalecer esse tipo de economia, a exemplo da criação de cooperativas e afins, prejudicam o levantamento de dados socioeconômicos que consigam refletir a situação presente na maior parte da polução economicamente ativa.

Vale ressaltar que embora o município de Xique-Xique seja impactado em sua economia local por esse cenário de desenvolvimento, outros municípios próximos oferecem concorrência por serem mais desenvolvidos. Muitos dos trabalhadores que são trazidos de fora da região acabam optando por se instalar nesses locais por oferecem mais opções de moradia, hospedagem, alimentação, e comércios em geral. E o caso, por exemplo, de Irecê, Morro do Chapéu Itaquaçu, entre outros, que já tinham expressão econômica antes mesmo da chegada dessas empresas de energias renováveis.

⁴ Extraído de Data MPE Brasil. Disponível em: https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/xique-xique-indica- torOccupation=employeesOption. Acessado em 30 de agosto de 2022.

Esses dados e observações demonstram que a região onde o Campus se insere enfrenta sérios problemas socioeconômicos que devem ser enfrentados e que pedem uma proximidade entre o setor privado e a atuação pública municipal, estadual e até mesmo nacional, dada a importância que o setor de energias tem para o desenvolvimento em qualquer dessas esferas.

Há ainda um potencial pouco explorado para o desenvolvimento do comercio e serviços, que vem crescendo na região. Atualmente os cursos de EaD de Multimeios e Vendas são exemplos de como o Campus Xique-Xique já busca estes espaços. Há ainda ações de pesquisa e de extensão que podem focar nessas áreas e trazer retornos bem satisfatórios para o IF Baiano ser reconhecido como um centro educacional de excelência e referência na região.

Economia e potencial econômico da região

Considerado uma capital sub-regional de alta influência, o município de Xique-Xique é Polo da região de Xique-Xique – Barra, Bahia. É o 2º município mais populoso da pequena região de Xique-Xique – Barra, com 46,5 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 411,1 milhões de, sendo que 45,6% do valor adicionado advém da administração pública, na sequência aparecem as participações dos serviços (36,4%), da agropecuária (45,6%) e da indústria (5,9%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Xique-Xique é de R\$ 8,8 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 19,7 mil), da grande região de Irecê (R\$ 9,8 mil) e da pequena região de Xique-Xique – Barra (R\$ 9,2 mil).

A região tem se beneficiado de grandes investimentos que já trazem reflexos satisfatórios para economia local. É o caso da entrega em dezembro de 2021 da ponte que liga os municípios de Barra e Xique-Xique (Figura 02). Responsável por ligar o Oeste à região de Irecê, ela tem facilitado o escoamento de safras encurtando distancias e trazendo um fluxo de pessoas que pode oferecer novas oportunidade de abertura de comercio e serviços para atendê-los. Atualmente, 147 empregos diretos e indiretos são gerados somente com o funcionamento da ponte, que conta com equipe fixa de manutenção, operação e engenharia.



Figura 02: Ponte que liga municípios de Barra - Xique-Xique

Fonte: G1 noticias (https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/12/03/ponte-que-liga-as-cidades-barra-e-xique-xique-e-inaugurada-no-oeste-baiano.ghtml)

Com vias de auxiliar os povoados na criação de associações, defesas de regularização do INCRA, projetos de pré-parcelamentos entre outros serviços que ajudarão os pequenos e médios agricultores e pescadores de forma gratuita, em 2018 foi fundada a Casa do Agricultor e Pescador (Figura 03), no mesmo local onde funciona a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Pesca e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA. O projeto prevê ainda palestras e cursos, tudo de graça, para capacitar e ajudar ainda mais os agricultores e pescadores da região.



Figura 03: Casa do agricultor e da Pesca, instalada em Xique-Xique

Fonte: site oficial da prefeitura de Xique-Xique (http://www.xiquexique.ba.gov.br)

As empresas do ramo de energia eólica e fotovoltaica vêm se instalando na Bahia transformando o estado atualmente em líder nacional na geração dessas energias renováveis. Os números da Bahia seguem a tendência de crescimento das energias renováveis no Brasil e o estado tem contribuído muito para o avanço do setor. Atualmente, a energia eólica é a segunda fonte da matriz energética brasileira, representando cerca de 11%, de acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica⁵), onde a Bahia contribui com 32,16% da produção nacional. E quanto a geração de energia solar, representa 3% da produção nacional onde 30,89% é gerada no estado.

Dentro de sua área de influência, a cidade ainda atrai visitantes pela cultura e lazer. Existem muitas opções de ecoturismo, como ciclismo, trekking, entre outros, e a visitação aos entornos do Rio São Francisco e seus cânions proporcionam cenários belos e atrativos.

O Campus Xique-Xique vem ofertando curso de Meio Ambiente onde há possibilidades de se aproveitar desse potencial do ecoturismo para expandir nessa direção. Existem ainda possibilidade de ofertar cursos FIC, projetos de pesquisa e extensão, entre outras formas que pode aproveitar o turismo como um espaço para crescimento.

_

⁵ https://abeeolica.org.br/wp-content/uploads/2022/07/ABEEOLICA_BOLETIMANUAL-2021_PORT.pdf

V RESULTADOS DAS ANÁLISES

A GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS

1 OBJETIVOS

As avaliações dos processos de contratação objetivaram:

- Analisar se os contratos que geraram obrigações financeiras foram devidamente licitados dentro de todas as formalidades exigidas pela legislação e normativos vigentes na época dos fatos, bem como atento as boas práticas processuais, estabelecendo todos os responsáveis (fiscais, preposto, etc) e respeitando todas as fases;
- Observar a execução contratual e as comunicações entre as partes para situações adversas (aplicações de multas, sanções, interrupções do serviço, etc);
- Verificar a adequabilidade do Plano Anual de Contratações PAC de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações, assim como a tramitação do referido, via Sistema PGC.

2 ANÁLISES EFETUADAS E RESULTADOS OBTIDOS

A AUDIN analisou os processos referentes aos tramites que originaram obrigações contratuais entre o Campus Xique-Xique e a empresa que prestaram serviços diversos, a exemplo de obras de engenharia e manutenção predial preventiva, vigilância, limpeza, fornecimento de alimentação, entre outros. A gestão do Campus forneceu sua planilha de controle com a relação dos contratos ativos em 2022 e dos valores contratados. O valor do montante atualizado desses contratos (até o início dos trabalhos em campo da AUDIN em setembro/2022) somavam R\$ 2.868 mil.

Ainda que as avaliações desenvolvidas pela AUDIN no trabalho aqui relatado não se utilize de um valor de materialidade financeira, observou-se que a soma dos contratos mais relevantes, utilizando com corte valores acima de R\$ 200 mil, permitiu uma seleção de 7 fornecedores que somados resultara em R\$ 2.669 mil, ou 93% do saldo total. O Quadro 01 abaixo apresenta a relação dos contratos (e suas execuções contratuais) analisados pela AUDIN.

Quadro 01: Contratos analisados pela AUDIN

Contrato	Contratado	Objeto	Valor do contrato (com aditivos)
07/2021	UTP - Instalações e Construções Ltda.	Execução de obras de engenharia para retomada da construção do prédio do refeitório.	R\$ 533.212,67
08/2021	ELECTRA Pré- Moldados Ltda.	Serviços de confecção e instalação de pré-moldados, com cobertura em telha de fibrocimento - Quadra de Esportes.	R\$ 268.000,00

	CB Construções Ltda.	Serviços, sob demanda, de	R\$ 289.042,04
09/2019		manutenção predial preventiva e	
		corretiva.	
	AMAC Manutenção	Execução de obras referentes a	R\$ 436.215,27
04/2019	Ltda.	subestação elétrica abrigada de	
		500KVA	
	ESCOLTA VIP	Serviço continuado de vigilância	R\$ 336.728,55
01/2019	Vigilância Ltda.	patrimonial noturno armada e diurno	
		desarmada.	
05/2021	SURICATE Serviços	Serviços de Apoio Administrativo, com	R\$ 295.229,28
	Terceirizados Ltda.	disponibilização de mão de obra.	
03/2022	AILTON Almeida dos	Empresa especializada em	R\$ 510.750,00
	Santos	alimentação coletiva para fornecimento	
		de refeições prontas e transportadas	
TOTAL C	BSERVADO		R\$ 2.669.177,81

Fonte: Papeis de trabalho da AUDIN

Em relação aos processos das contratações, a AUDIN observou questões como:

- Se as contratações foram respaldadas pelos devidos ritos licitatórios aplicáveis a cada situação e conforme a legislação vigente na época em que ocorreram.
- Se os processos de contratação apresentaram elementos exigíveis como: contrato devidamente assinado pelas partes, bem como seus aditivos e demais instrumentos que os modifiquem, respeitaram a ordem cronológica, assinado pelas partes;
- Se foram emitidas portaria com a designação dos fiscais e seus substitutos;
- Se houve situações adversas e se as devidas sanções e penalidades foram aplicadas durante a execução contratual;
- Se houve previsão orçamentária e se foi emitida Nota de Empenho para atender as obrigações financeiras assumidas:
- Demais elementos relevantes.

Todos os processos observados indicam que as contratações, em todos os aspectos relevantes, seguiram as formalidades exigidas pela legislação e normativos vigentes na época dos fatos, estabelecendo todos os responsáveis (fiscais, preposto, etc) e atendendo as exigências documentais.

Há de se destacar que com a recente adoção da tramitação eletrônica de processos pelo SUAP alguns procedimentos foram alterados em relação a forma física que vinham sendo elaborados. Não houve uma campanha a nível institucional para treinar e capacitar os usuários quanto a essa mudança bem como para se utilizar das funcionalidades que essa ferramenta disponibiliza. Como consequência, há um aumento do número de processos abertos, havendo tramitações que poderiam ou deveriam estar em um único processo, garantindo a ordem cronológica dos autos.

Quanto as questões formais, se observa que há pontos de melhoria a exemplo de: falta de clareza e objetividade nos autos; documentações inseridas sem a devida ordem cronológica dos autos; ausência dos documentos finais de aditivos e apostilamentos

devidamente assinados e de seus comprovantes de publicação no DOU; entre outras situações.

Os quadros a seguir trazem as Recomendações Preliminares de Auditoria (RPA) a serem observadas pela gestão com detalhes de cada situação. As RPA 01, 02 e 03 tratam de aspectos formais que necessitam de melhorias e as RPA 04 e 05 tratam de aspectos da execução financeira dos valores contratados.

Descrição sumária	Falhas na sequência cronológica nos processos de contratação e seus aditivos e apostilamento, bem como nos processos de pagamentos relacionados.
Condição ou situação encontrada	Diversos processos abertos para tratar de uma mesma tramitação (como exemplo, relacionadas ao fluxo documental exigível para: licitação; execução contratual; pagamentos) cada qual com uma numeração e sequencia própria.
Evidências	Observação e análise dos processos de contratação e seus respectivos pagamentos, conforme selecionados pela AUDIN.
Informação extraída das evidências	Observa-se que com o advento do SUAP tem ocorrido abertura de processos eletrônicos que poderiam estar tramitando em um único processo. Por exemplo, há contratações registradas em um processo e seus aditivos/ apostilamento sendo tramitados em outro. Para manter a correta ordem cronológica, a objetividade nos assuntos tratados e facilitar a identificação de todos os volumes processuais relacionados, é recomendável que se mantenha uma única tramitação sempre que possível. Caso haja a necessidade de abertura de um novo processo, sugere-se que traga na sua abertura a informação do histórico com os números de processo envolvidos e seus assuntos, bem como quaisquer informações adicionais que possa auxiliar a identificação de todos os volumes envolvidos.
Causas	Falta de mão de obra e rotatividade elevada do setor de licitação e contratos; dificuldades técnicas com o início da utilização dos processos eletrônicos tramitados via SUAP; desatenção as questões de ordem cronológica das documentações anexadas aos processos; falta de revisão dos processos de contratação que identifique erros formais e demais situações.
Efeitos	Dificuldade de se acompanhar a ordem dos acontecimentos que acompanharam a execução contratual; erros formais; valores pagos em

	desacordo com os termos contratuais acordados; comprometimento da transparência nas contratações; possíveis impactos na execução dos serviços contratados; possíveis questionamentos administrativos e jurídicos das partes envolvidas.
Recomend ações	Recomenda-se estabelecer junto aos setores de licitação, compras, contratos, e demais envolvidos, procedimentos uniformes para os processos que executam, mantendo todas as informações em uma única tramitação sempre que possível. Os instrumentos dos contratos, convênios e demais ajustes, bem como os respectivos aditivos, devem integrar um único processo administrativo devidamente autuado em sequência cronológica, contendo os respectivos termos de abertura e encerramento.
Benefícios esperados	Redução no número de processos abertos para mesmo assunto; clareza e objetividade nos processos de contratação; maior transparência; redução nos erros formais.

Descrição sumária	Documentos com o uso inadequado dos termos "aditivo" e "apostilamento", e falta de sequência cronológica em suas numerações.	
Condição ou situação encontrada	Uso equivocado dos termos "aditivo" e "apostilamento" nos instrumentos utilizados.	
Evidências	Observação e análise dos processos de contratação e seus respectivos pagamentos, conforme selecionados pela AUDIN.	
Informação extraída das evidências	Os termos "Apostilamento" e "aditivo" foram usados sem critério. Como exemplo, se observa o parecer n. 00164/2021/PFIFBAIANO/PFIFBAIANO/PGF/AGU da Procuradoria (pg. 172 e 173 do processo 23806.250249. 2020-46), que aponta em seu parágrafo 15 e 16:	
	Além disso, destaco que as prorrogações de vigência de contratos devem ser formalizadas por meio de Termo Aditivo, deve a Administração reservar o Apostilamento para as situações de repactuação em que não exista prorrogação de vigência. () § 4º - As repactuações, como espécie de reajuste, serão formalizadas por meio de apostilamento, e não poderão alterar o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos, exceto quando coincidirem com a	

prorrogação contratual, em que deverão ser formalizadas por aditamento. (NR. IN 03/2009).

17. Assim a pretendida prorrogação não deve ser formalizada por meio da minuta denominada Quarto Termo de Apostilamento, mas sim **por meio de Termo Aditivo**, respeitada a ordem cronológica dos Termos Aditivos já formalizados no processo.

(Parecer n. 00164/2021/PFIFBAIANO/PFIFBAIANO /PGF/AGU da Procuradoria (pg. 172 e 173) - processo 23806.250249.2020-46)

Ademais, foram observados aditivos e apostilamentos emitidos sem ordem cronológica em suas numerações. Por exemplo, o contrato Nº 04/2019, celebrado entre o Campus Xique Xique e a empresa AMAC Manutenção Ltda., trazem minuta para o 3º termo aditivo e o 1º termo de apostilamento, ambos tratando de dilatação de prazo para o mesmo período. Já no 8º aditivo, há uma análise para recompor valores no montante de R\$ 9.513,59 (ver OFICIO 107/2021 - RET-CCONV/RET-DADM/RET-PROPLAN/RET-GAB/RET/IFBAIANO, pg. 533 do processo 23806.250578.2021-78) sem que esse efeito fosse trazido ao documento final assinado. Na pg. 538 há uma nova minuta do 8º termo aditivo, que menciona novamente esse valor adicional, porém, não há modificação no valor global, permanecendo o mesmo que já vinha sendo praticado. Na pg. 552 há uma minuta do 1º apostilamento, substituindo a minuta já citada. Na pág. 559, após parecer jurídico, se faz uma nova minuta do 8º termo aditivo, onde consta apenas a prorrogação de vigência, sem maiores menções ao valor adicional. Em nenhum documento anexado aos autos há menção desse valor ter sido desconsiderado.

Na pg. 604 o extrato do DOU publicado menciona ""EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 3/2022 - UASG 155885 - CAMPUS XIQUE-XIQUE ", para o mesmo prazo dos anteriores, e novamente sem menção de valor adicional. Por último, em 05/05/2022 foi emitida a NF Nº 1939 (pg.646) cobrando o valor adicional que foi pago em 25/5/2022 (2022OB800169), mesmo que não tenha sido apresentado nos autos um documento devidamente formalizado que o respalde, exceto pela citada minuta.

Causas

Falta de mão de obra e rotatividade elevada do setor de licitação e contratos; dificuldades técnicas com o início da utilização dos processos eletrônicos tramitados via SUAP; desatenção as questões de ordem cronológica das documentações anexadas aos processos; falta de revisão dos processos de contratação que identifique erros formais e demais situações.

Efeitos

Dificuldade de se acompanhar a ordem dos acontecimentos que acompanharam a execução contratual; erros formais; valores pagos em desacordo com os termos contratuais acordados; comprometimento da

transparência nas contratações; possíveis impactos na execução dos serviços contratados; possíveis questionamentos administrativos e jurídicos das partes envolvidas. Recomend a) Estabelecer formalmente procedimentos e controles internos que ações garantam a sequência cronológica e a correta aplicação dos termos "aditivo" e "apostilamento" durante a execução contratual. Reforçar com as equipes envolvidas a diferenciação entre esses termos e a importância de se ater aos procedimentos de formalização estabelecidos. b) Os autos devem constar apenas das documentações que lhes sejam pertinentes, sem elementos estranhos. Sugerimos o aperfeiçoamento da utilização do SUAP com a utilização aa aba "Processo Apensados, Anexados e Relacionados" para as referências a outros processos relacionados e que tragam impactos permitindo aos interessados à rápida identificação dos mesmos para consulta-los na integra. c) Recomenda-se ainda que na inclusão de um novo instrumento contratual (aditivo, apostilamento, outro) sejam revistos a numeração utilizada e a correta formalização dos termos estabelecidos anteriormente, as condições alteradas, e o que mais for aplicável para garantir o correto fluxo processual. **Benefícios** Redução no número de processos abertos para mesmo assunto; clareza e esperados objetividade nos processos de contratação; maior transparência; redução nos erros formais.

Termos de Aditivos e Apostilamentos anexados ao processo sem		
assinatura pelas partes envolvidas, data de assinatura, e/ou comprovante		
de publicação no DOU.		
Minutas anexadas ao processo sem a devida identificação que permita		
diferencia-las dos documentos finais.		
Há ocorrência frequente de contratos com termos aditivos/ apostilamentos		
anexados à processos sem as devidas assinaturas, data; e/ou		
comprovação de publicação do Diário Oficial da União.		
Os processos não vêm se utilizando da guia de "minutas" disponibilizada		
pelo SUAP para as versões preliminares desses documentos, sendo os		
mesmos anexados como documentação comum.		

Evidências	Observação da execução contratual de processos selecionados.		
Informação extraída das evidências	Contratos que sofreram aditivos e apostilamentos, porém nos autos do processo que os acompanha foram anexados sem o documento final assinado pelas partes envolvidas, com a data de assinatura e/ou a comprovação de publicação no DOU. Ademais, os documentos, enquanto estão em análise de versão preliminar, são inseridos ao processo junto as demais documentações sem que traga no título alguma referência que se trata de uma "minuta", ou a marca de água que a guia de minutas do SUAP adiciona automaticamente quando ali corretamente inseridos. Como consequência, a revisão e análise dessas tramitações fica confusa, onde minutas põem ser confundidas com os termos finais acordados.		
Causas	Falta de pessoal e capacitação das equipes; alta rotatividade dos setores de compras e licitação; falta de procedimentos formalmente estabelecidos; necessidade de treinamentos e capacitações para os envolvidos.		
Efeitos	Possibilidade de ativos e apostilamentos anexados aos processos de contratação sem efeitos legais ou em desacordo com o estabelecido entre as partes.		
Recomend ações	 a) Recomenda-se que conste ao final de cada documento que respalda os aditivos e apostilamentos a assinatura dos responsáveis, podendo se utilizar da assinatura eletrônica quando cabível, e correta identificação da data em que ocorre. b) Quanto as minutas, estas devem ser assim salvas no SUAP até que a versão final esteja concluída e possa ser anexada como documento ao processo. Ressalta-se que no SUAP há espaço próprio para as minutas ainda em discussão, o que evita que as mesmas fiquem repetitivas no processo ou tomadas como documento final emitido. c) Publicar no DOU os extratos dos contratos e seus instrumentos que o alteram, e anexar comprovação nos autos. 		
Benefícios esperados	Clareza e objetividade nos processos de contratação; maior transparência; redução nos erros formais.		

Descrição sumária Condição ou situação encontrada	Carência de formalização no ateste das Notas Fiscais a pagar e de memória de cálculo que permita remontar o valor pago e a identificação das retenções, glosas e demais deduções consideradas. Os processos analisados não apresentaram um ateste devidamente formalizado onde o fiscal do contrato, ou a quem for delegado, indique explicitamente o objeto atestado.
	Há situações que não há memória de cálculo ou outra documentação que demonstre a análise do responsável pelo ateste quanto a correta execução contratual, quando aplicável
Evidências	Observação dos processos de pagamentos selecionados.
Informação extraída das evidências	Se observa que em geral os fiscais de contrato vêm se utilizando de despachos para atestar as Notas Fiscais emitidas pelos contratados, porém sem informações detalhadas que permitam objetivamente identificar o objeto atestado. Por exemplo, o processo 23327.253569.2022-11, referente a 1a medição do contrato no 07/2021, consta o "Despacho 5/2022 - RET-NENG/RET-PROPLAN/RET-GAB/RET/IFBAIANO" (pg.10) onde o fiscal responsável registra que "Declaro que o serviço/material está de acordo com solicitado", sem descrever a qual número de NF, fornecedor ou demais detalhes do que atesta. No processo 23806.251341.2021-12, referente a 8 notas fiscais do contrato no 08/2021 pagas em conjunto (pg.02 a 11), o fiscal emite um despacho com o texto "Confirmo que o serviço foi prestado pela Empresa Electra." (pg.24) sem identificar objetivamente qual das notas fiscais apresentadas está de fato sendo atestadas.
Causas	Falta de procedimentos bem estabelecidos para a formalização do ateste; necessidade de treinamentos e capacitações; falta de pessoal.
Efeitos	A falta de formalização dos atestes gera dúvidas quanto à adequação dos valores cobrados com o estabelecido em contrato.
Recomend ações	Estabelecer formalidade mínima para os atestes, indicando informações que permitam objetivamente identificar o objeto atestado. Como exemplo, podem descrever: o responsável pelo ateste e a respectiva portaria que o estabelece; número da Nota Fiscal validada com o valor a pagar, número de medição, e mês de referência; número do contrato e nome do

	fornecedor com CNPJ; outros elementos que possam identificar			
	objetivamente o que está sendo atestado.			
	O fiscal deve indicar ainda a ocorrência de glosas, multas ou demais			
	impactos relacionadas a penalidades aplicadas e demais situações que			
	reflitam no valor cobrado pelo contratado.			
Benefícios	Melhor formalização processual e fluxo processual; atendimento a boas			
esperados:	práticas.			

Descrição	Ausência de memória de cálculo dos valores pagos e comprovantes de
sumária	pagamentos e deduções/retenções ocorridas.
Condição	Os processos de pagamento, em geral, não vêm trazendo nos autos
ou situação	memória de cálculo que permita demonstrar o valor bruto a pagar, as
encontrada	retenções, glosas e demais situações, e o valor final pago.
	Ausência de comprovantes de pagamentos como: ordem bancária, guias
	de retenção, e demais comprovante de pagamentos e deduções, anexado
	aos autos do processo para dar suporte e validade aos valores
	considerados pelo Campus.
Evidências	Analise dos processos de pagamentos para os contratos selecionados
	pela AUDIN.
Informação	Após analisar todas as páginas até a finalização dos processos
extraída	observados, conclui-se que o Campus não evidencia a memória de cálculo
das	dos valores a pagar. Ademais, não foram anexadas documentações
evidências	suporte comprobatórias dos valores pagos e/ou retidos.
	Como resultado, há dificuldades em remontar os montantes pagos,
	principalmente para quem seja mais leigo em questões de contabilidade,
	o que prejudica a transparência das informações prestadas.
Causas	Falta de pessoal e capacitação das equipes; alta rotatividade dos setores
	de compras e licitação; falta de procedimentos formalmente estabelecidos;
	necessidade de treinamentos e capacitações para os envolvidos.
Efeitos	Falta de transparência; possíveis erros nos valores pagos.
Recomend	Elaborar um documento para a formalização das memorias de cálculo de
ações	valores a pagar e orientar as equipes envolvidas quanto a sua utilização.
	Anexar os comprovantes que demonstrem as retenções efetuadas e o
	devido pagamento do valor liquido avaliado.
Benefícios	Transparência; evitar retrabalho; certificar o valor correto a pagar.
esperados	

B AVALIAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA

1 OBJETIVOS

Os exames foram executados com o intuito de avaliar se o campus apresenta as condições acadêmicas exigidas para a adequada operacionalização dos cursos já ofertados pelo *Campus*. Os objetivos desta seção buscam:

- Verificar se os cursos criados, alterados ou extintos se atentam aos procedimentos definidos pelo CONSUP e se foi elaborado estudo de demanda que indicou a necessidade de abertura dos cursos ofertados, incluindo análise setorial, consulta a comunidade entre outros requisitos preliminares;
- Verificar se as cargas horarias destinadas aos cursos ofertados pelo campus, em suas diversas modalidades, estão de acordo com o Catálogo Nacional De Cursos Da Educação Profissional Tecnológica, Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, e demais normativos aplicáveis;
- Verificar a existência de matérias sem professor, com professor estranho a matéria, ou outras situações relacionadas relevantes, e respectivas justificativas;
- Verificar se há estudos que identifiquem as causas de evasão e retenção, e se estes avaliam e indicam medidas que para reduzir seus efeitos;
- Verificar se a Comissão Local de Assistência Estudantil CLAE emite algum relatório anual para a avaliação da execução da Política de Assistência Estudantil, conforme determina art. 106 da Política de Assistência Estudantil (Res. CONSUP nº 01/2019); o relatório ao final do processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante PAISE (Edital nº 02/2022, item 4.7); e o Planejamento Anual da destinação do recurso de assistência estudantil (art. 103);
- Avaliar como é feita a distribuição de recursos nos programas de assistência estudantil
 e quais critérios vem sendo utilizados para selecionar beneficiários. Avaliar a
 adequação aos fins propostos.

As questões relacionadas às necessidades físicas (ex.: salas, laboratórios, insumos, etc.) para a boa prestação das aulas serão analisados na secção "D" deste relatório. Os resultados das análises efetuadas seguem demonstrados abaixo.

2 ANÁLISES E RESULTADOS OBTIDOS

O Campus Xique-Xique oferta atualmente dois cursos técnicos de nível Médio: Meio Ambiente e Agropecuária. Ambos possuem formato integrado ao EM e Subsequente.

2.1 Estudo de demanda dos cursos ofertados e potenciais a serem explorados

Em 2021 o Campus elaborou um Estudo de Demanda (IF Baiano, 2021⁶) onde foram utilizados diversos dados socioeconômicos e de desenvolvimento da região. Nele se

⁶ Estudo de demanda para oferta de cursos presenciais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/campus Xique-Xique (BA).

demonstrou a importância dos cursos de Agropecuária e de Meio Ambiente, atualmente ofertados, para a região:

É importante frisar que a região onde o IF Baiano/campus Xique-Xique está inserida possui o potencial agropecuário forte para diferentes setores desta cadeia, sendo setor produtivo voltado para a agricultura familiar, pequenos, médios e grandes produtores.

Por outro lado, os cursos de Meio Ambiente são importantes porque o Território de Irecê se encontra em parte situado dentro do Médio São Francisco, sendo essencial um trabalho de conservação desse rio, da sua flora e fauna nativa, a fim de não degradar mais ainda esta riqueza que sustenta milhares de ribeirinhos.

(IF Baiano, 2021⁷)

Essa atualização do panorama geral que o Campus foi considerada e os Estudos de Demandas que constam nos PPCs dos cursos ofertados, quando forma constituídos, foram observados de forma complementar. Ambos indicam que esses dois cursos são e continuam sendo importantes para a região e há um interesse por eles, o que indica sua continuidade.

Quanto as intenções de se estabelecer novos cursos, o ED atualizado vem servindo de suporte as estratégias de expansão dos cursos ofertados. No Estudo foram aplicados 1.000 questionários aos estudantes que residem nas cidades que compõem o Território de Irecê e o resultado segue extraído no Gráfico 03 abaixo:

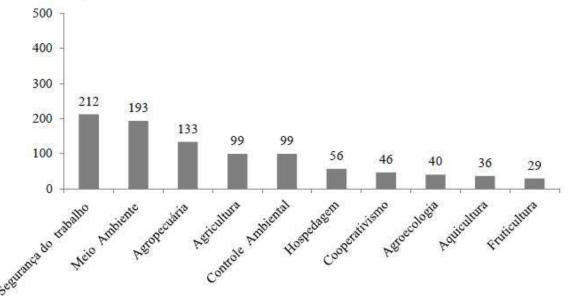


Gráfico 03: Descrição dos cursos técnicos de NM, citados pelos estudantes no estudo de demanda.

Fonte: IF Baiano, 20218

⁷ Estudo de demanda para oferta de cursos presenciais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/campus Xique-Xique (BA).

⁸ Estudo de demanda para oferta de cursos presenciais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/campus Xique-Xique (BA).

Se observa que o curso de Segurança do Trabalho foi o mais requisitado (212, ou 21,2%). Segundo o ED, atualmente existem na região diversas obras relacionadas à criação de parques direcionados para a produção de Energias Renováveis e, como consequência, a demanda por esses profissionais é elevada, despertando o interesse desses estudantes pela perspectiva da empregabilidade.

Entretanto, considerando áreas afins entre os cursos citados pelos estudantes, a grande maioria está associado às áreas de agrárias e ambientais. Nesse sentido, os cursos de Meio Ambiente (193) e de Controle Ambiental (99), por exemplo, apresentam semelhança não só em relação à matriz curricular como também em relação à atuação profissional. Deste modo se entende que um estudante que se interessa pela área de Meio Ambiente poderia escolher tanto o curso de Meio Ambiente quanto o curso de Controle Ambiental, dependendo apenas de qual fosse ofertado pela instituição. A soma desses dois representa 292 respostas, ou 29,2% das intenções.

A mesma situação pode ser observada para os cursos na área de Ciências Agrárias, onde os cursos de Agricultura (99), Agropecuária (133), Agroecologia (40) e Fruticultura (29) estão dentro do mesmo campo de estudo e de atuação profissional. Somados resultam em 30,1% das respostas.

Com essas considerações, os cursos ligados a Agropecuária e meio Ambiente ofertados pelo Campus estão condizentes com as maiores demandas apontadas, onde somados resulta em quase 60% das respostas.

O ED indica ainda que o Território de Irecê, onde Xique-Xique se insere, apresenta um potencial enorme para o setor turístico, embora a exploração ainda seja baixa. O campus indica que um trabalho a longo prazo poderá possibilitar a valorização do ecoturismo e a criação de um curso para essa área, pois os serviços de hotelaria, em sua maioria, ainda são deficientes, apesar de já existirem hotéis e pousadas de qualidade na região, o que tem favorecido o desenvolvimento deste setor.

Há de se considerar ainda que, apesar dessas outras potencialidades ligadas aos parques eólicos e turismo, bem como comercio e serviços já citados, O Campus Xique-Xique enfrenta uma limitação quando a sua força de trabalho atualmente a disposição. Além de necessitar de servidores TAE para atender um aumento no número de alunos, e das estruturas físicas construídas serem limitadas de espaço para novas salas (de aula e administrativas), há uma forte limitação no que diz respeito aos docentes. Não existe um corpo técnico disponível no *campus* de Xique-Xique para ofertar cursos que não estejam ligados à área ambiental ou agropecuária, atualmente ofertados.

Assim, neste momento, pensar na oferta de outros cursos para o futuro seria a melhor alternativa, uma vez que a demanda existe e o papel social da instituição é sempre oportunizar a formação baseada na regionalização. Por isso, a ideia de implantação, no futuro, de cursos direcionados a áreas que não sejam de agrárias e ambientais precisa ser trabalhada, a fim de proporcionar a formação de profissionais na região.

(IF Baiano, 2021⁹, p.66)

Essa é uma situação que precisa ser pensada em nível estratégico antes de se trazer à tona intenções de criar novos cursos, evitando que estes gargalos sejam obstáculos impeditivos para a implementação.

27

⁹ Estudo de demanda para oferta de cursos presenciais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/campus Xique-Xique (BA).

2.2 Aprovação dos Planos pedagógicos dos cursos

No IF Baiano Campus Xique-Xique, são ofertados cursos técnicos de ensino profissional, orientados para a rápida integração do aluno no mercado de trabalho. Destinam-se a pessoas que já querem fazer o ensino médio (modalidade integrada, com duração de 3 anos) ou que terminaram o Ensino Médio (cursos subsequentes, com duração de 3 semestres). Em relação aos cursos, atualmente oferta Técnico em Agropecuária e Técnico em Meio Ambiente na modalidade subsequentes e integrados para ambos.

Oferta ainda cursos nas modalidades: EaD em Vendas, Multimeios Didáticos, e Secretaria Escolar; qualificação profissional de Formação Inicial e Continuada – FIC, de diversos tipos, a exemplo de Formação em Agrofloresta, Introdução a Química Geral, Libras Básico I, entre outros (Figuras 04 e 05); além de diversas ações de Extensão abertas à comunidade externa.

FIGURAS 04 e 05: Cards de divulgação dos cursos FIC — Campus Xique-Xique

CURSOS GRATUITOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

LIBRAS BÁSICO I

30 VAGAS
24 HORAS

EDITAL, PRÉ-REQUISITOS E COMO SE INSCREVER EM:

EDITAL, PRÉ-REQUISITOS E COMO SE INSCREVER EM:

concurso.ifbaiano.edu.br concurso.ifbaiano.edu.br

Fonte: Perfil do Instagram do IF Baiano. Disponível em: https://www.instagram.com/ifbaiano/. Acessado em 12/09/2022.

Todos os cursos ofertados pelo *Campus* apresentaram seus Planos Pedagógicos de Curso – PPC aprovados pelo CONSUP:

Quadro 03: Aprovação PPC's Campus Xique-Xique

Curso*	Resolução CONSUP	Duração
Técnico em Agropecuária Inte-	Resolução nº 48, de 23 de agosto	03 a 06 anos
grado ao EM	de 2019	
Técnico em Agropecuária	Resolução nº 33 de 2017 –	18 a 36 meses
Subsequente	CONSUP/IF Baiano	
Técnico em Meio Ambiente	Resolução nº 54 de 2019 –	03 a 06 anos
Integrado ao EM	CONSUP/IF Baiano	
Técnico em Meio Ambiente	Resolução nº 54 de 2019 –	18 a 36 meses
Subsequente	CONSUP/IF Baiano	
Técnico em Vendas	Resolução CONSUP N°72 de 2016	1-2 anos; CH: 800h
Técnico em Secretaria Escolar	Resolução CONSUP nº 30 de 2015	1,5-3 anos; CH: 1.200h
Técnico em Multimeios Didáticos	-	1,5-3 anos; CH: 1.200h

Fonte: Resposta campus Xique-Xique a Solicitação de Auditoria.

^{*} Existem ainda 3 cursos de Formação inicial e Continuada - FIC, os quais não fazem parte do escopo avaliado.

Quanto aos cursos em processo de criação/aprovação, foi informado pelo *Campus* que os PPC's do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em "Especialização em Educação Inclusiva" e de Licenciatura "Licenciatura em Letras com Libras" estão em fase de elaboração, não conclusos até a data dos trabalhos de avaliação da AUDIN.

2.3 Evasão

A evasão escolar pode ser considerada um dos principais fatores que ameaçam o alcance das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) sendo inclusive recomendado pelo TCU que o Ministério da Educação (MEC) elabore plano de combate à evasão:

Observa-se que para a avaliação da evasão faz-se necessário acompanhar não somente indicadores de evasão, mas também indicadores de retenção (atraso relativo de alunos 'em curso') e de conclusão (taxa de conclusão dos alunos).

(Acórdão Nº 506/2013 - TCU - Plenário).

Consultando os índices de evasão do IF Baiano e do Campus Xique-Xique na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), verificou-se que a média de evasão (cursos de especialização, qualificação profissional e técnico) do Campus foi de 39,89% em 2018 e 31,49% em 2019. Diante desse cenário, o correto diagnóstico e tratamento das causas da evasão são extremamente importantes para melhoria desses índices.

2.3.1 EVASÃO E RETENÇÃO POR CURSO E MODALIDADE DE OFERTA

Para acompanhar a série histórica dos índices de evasão e retenção, foi solicitado junto ao Campus os controles auxiliares utilizados pela gestão acadêmica. Os quadros 02 a 05 abaixo trazem o detalhe de cada curso. Em relação aos dados do ano de 2022, devido a pandemia, o IF Baiano suspendeu as aulas presenciais e assim, o calendário acadêmico atrasou. Dessa forma, ainda estava em curso o ano letivo de 2021 e ainda não havia começado o ano letivo de 2022.

Quadro 02: Índices de evasão - Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente

Turmas de entrada	Índices de evasão (%)	Índices de retenção (%)
2020.1	10,00	90,00
2021.1	8,43	91,57

Fonte: Campus Xique-Xique

Quadro 03: Índices de evasão - Curso Técnico Subsequente em Agropecuária

Turmas de entrada	Índices de evasão	Índices de retenção
2018	55,93	44,07
2019.1	70,00	30,00
2020.1	70,59	29,41

Fonte: Campus Xique-Xique

Quadro 04: Índices de evasão - Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente

Turmas de entrada	Índices de evasão	Índices de retenção
2018	40,63	59,38
2019.1	82,50	17,05
2020.1	64.10	35.90

Fonte: Campus Xique-Xique

Quadro 05: Índices de evasão - Curso Técnico Integrado em Agropecuária

Turmas de entrada	Índices de evasão	Índices de retenção
2020.1	7,5	92,50
2021.1	3,75	96,25

Fonte: Campus Xique-Xique

Segundo a Gestão do Campus, diversos fatores contribuem para o comportamento dos indicadores de evasão e retenção como:

- 1 Interesse pelo curso: foi realizada uma busca ativa e, mesmo assim, as turmas apresentaram dificuldades para serem fechadas, principalmente o curso de agropecuária, apesar da região ser fortemente agrícola;
- 2 A educação no território, especialmente em Xique-xique apresenta índices abaixo dos visualizados no estado e no país e isso dificultou, pois, os alunos destes cursos em sua maioria apresentam déficit de conhecimento e se caracterizam com discentes que podem ser enquadrados no ensino EJA;
- 3 A dificuldade de transporte é real e muitos discentes da zona rural, ao longo do curso desistem por não consequirem frequentar as aulas e atividades desenvolvidas;
- 4 O índice de desenvolvimento humano (IDH) é baixíssimo e isso dificulta a possibilidade de permanência dos discentes na escola, pois muitos precisam trabalhar para ajudar nas despesas da casa;
- 5 O campus, neste período, estava em implantação e o orçamento disponibilizado ficava aquém das necessidades básicas e assim, não tínhamos orçamento para ofertar auxílios;
- 6- Com a inserção de turmas do integrado, os índices de evasão diminuíram e o Campus conseguiu a permanência de muitos discentes, utilizando atividades remotas, mesmo antes da implantação da APNP no IF baiano. Entretanto, os efeitos da pandemia e consequente suspenção das atividades presenciais, causou problemas severos. Alguns problemas foram visualizados, como demonstrado abaixo:
- 7 Muitos discentes não tinham acesso à internet para realizar APNP, por morarem em zona rural sem energia elétrica ou simplesmente por falta de recursos para aquisição de aparelho smartphone. Vale ressaltar, que existem discentes em vulnerabilidade social, onde 5 membros da família compartilham do mesmo aparelho celular;
- 8 A cidade de Xique-Xique (local com maior número de discentes matriculados) apresenta um baixo índice de desenvolvimento, onde infelizmente os gestores políticos não se interessam pela educação e a comunidade não evolui. Historicamente, cerca de 905 da população é negra (preta/parda) e os índices de pobreza são elevados, contribuindo também para o baixo desenvolvimento educacional;
- 9 Foi realizado um trabalho minucioso na APNP, onde até atividades impressas eram levadas pela equipe as zonas de mais difícil acesso. Entretanto, a pandemia afetou a saúde mental da comunidade discente colaborando para os índices apresentados;

- 10 O índice de violência doméstica é elevado e os casos de ideação suicida no município apresentam-se elevados, interferindo diretamente no aprendizado discente;
- 11 Existe uma utopia na região que a instituição do IF Baiano é federal e muito difícil de estudar, fazendo com que muitos discentes se desestimulem a estudar na mesma. Entretanto, está sendo feito um trabalho de aproximação com a comunidade do território para desmistificar esta situação.

Para enfrentamento das dificuldades enfrentadas pelo Campus em relação à execução das atividades acadêmicas e consolidação dos cursos ofertados, diversas ações são implementadas pelo Campus para redução da evasão e retenção de estudantes como:

- Vem sendo ofertado lanche e almoço para todos os discentes dos cursos integrados e lanche para os discentes dos cursos subsequentes;
- ii) Há oferta de orientações via Pró-saúde com programas criados pela equipe para orientar sobre os temas: sexualidade, visto que os índices de gravidez na adolescência são elevados em no município de Xique-Xique; e ligados a COVID-19 e varíola dos macacos;
- iii) Foi realizado no início do ano letivo avaliação com a nutricionista;
- iv) Vem sendo ofertado atendimento psicológico para a classe discente via NAPSI, visto que no Território o índice de suicídio é grande e isso é realidade na região e o tema tem preocupado a gestão do IF Baiano;
- v) A CAE faz um trabalho junto ao NEABI, com o intuito de diminuir as desigualdades sociais e combater o racismo, homofobia e permitir tratamento igualitário aos jovens identificados como grupo LGBTQIA+;
- vi) A Coordenação de Ensino (CE), junto ao NUAPE tem desenvolvido ações para fortalecer o ensino, por meio de levantamento e direcionamento para orientação individual de discentes com maior dificuldade:
- vii) A CE apresentou recentemente o projeto "Grupos de Estudos" para incentivar o maior empenho discente;
- viii) A CE está implementando a tutoria pós pandemia para auxiliar os(as) discentes na execução dos estudos;
- ix) Tem sido feito um diálogo constante com os docentes, no sentido de auxiliar os (as) discentes na retirada de dúvidas por meio do contato com os docentes por meio de grupos de Whatsapp. Além disso, os atendimentos têm sido viabilizados, mesmo para os discentes da cidade de Itaguaçu;
- x) Foram realizadas reuniões com pais e/ou responsáveis para ouvi-los sobre a rotina e situação dos filhos;
- xi) A Coordenação de Pesquisa e Extensão tem incentivado a participação em projetos de pesquisa e extensão;
- xii) A gestão tem dado total apoio para que a classe discente participe dos eventos ofertados pelo IF Baiano, como o GEIF, FAMIF, eventos municipais, onde temos solicitado aos docentes a participação conjunta dos discentes com a comunidade;

2.3.2 ANÁLISE AUDIN

Diante de todas as dificuldades enfrentadas, inclusive de eventos externos, verificase que o Campus, apesar das dificuldades operacionais, vem buscando adotar medidas para melhoria dos seus indicadores de evasão e retenção. Considerando que a educação profissional como um fator de produção básico na cadeia de valor de uma nação ou região, entende-se que o Campus Xique-Xique tem um forte potencial de ser um dos principais indutores de desenvolvimento econômico e social da região do Velho Chico. Para que isso aconteça, seria necessária a integração dos esforços do Instituto Federal Baiano e governos federal, estadual e municipal.

Situação	Indicadores acadêmicos dos cursos ofertados indicam necessidade		
encontrada	de melhoria.		
Evidências	Dados apresentados pelo Campus		
Informação extraída das evidências	Necessidade de ações em prol da melhoria de indicadores acadêmicos.		
Causas	Dificuldades operacionais do Campus e realidade socioeconômica e política da região onde o Campus está situado.		
Possíveis efeitos	Extinção de cursos, não consolidação dos cursos ofertados que por sua vez acarreta no não cumprimento da missão institucional do Instituto.		
Recomendações	Aprimorar políticas e medidas de combate à evasão, intensificando ações de identificação de potenciais alunos sujeitos a evasão, de modo a planejar e realizar ações específicas de permanência e êxito desses alunos. Buscar a elaboração de ações e estratégias junto aos governos Municipal, Estadual e Federal em relação a ofertar estrutura e recursos apropriados para os cursos do Campus. Criação de ambiente regional de desenvolvimento econômico integrado aos cursos ofertados pelo Campus.		
Benefícios esperados:	Melhoria das condições de permanência e êxito dos alunos buscando a melhoria dos indicadores de evasão e retenção. Melhoria na oferta de cursos. Desenvolvimento econômico e social da região.		

2.4 Execução da Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, aprovada pela Resolução CONSUP nº 01, de 29 de janeiro de 2019, constitui-se de um conjunto de princípios e diretrizes norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, a permanência e o êxito do discente no seu processo formativo.

Seu principal objetivo é institucionalizar, no âmbito do IF Baiano, o desenvolvimento de programas e ações que visem a democratização do acesso, a permanência e o êxito no percurso formativo do estudante, descrevendo esses diversos programas em seu Capítulo IV (artigo 15 e seguintes).

Também em seu bojo, a citada Política destaca diversas atribuições (art. 14) à Comissão Local de Assistência Estudantil – CLAE, comissão está composta por uma equipe multiprofissional presente em cada *Campus* do IF Baiano. Dentre essas atribuições, destacamos aqui, para efeito de análise pela equipe da AUDIN:

II - acompanhar e avaliar os Programas, Projetos e ações desenvolvidos no âmbito da Política de Assistência Estudantil do Campus;

 IV - prestar os devidos esclarecimentos sobre os programas e ações da Assistência Estudantil;

V - reunir-se anualmente ou quando necessário para proporem à Direção Geral sugestões para a utilização dos recursos da Assistência Estudantil;

VI - ao final de cada processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), enviar relatório contendo as informações solicitadas pela Diretoria de Assuntos Estudantis;

VII - acompanhar aplicação dos recursos financeiros da rubrica da Assistência Estudantil:

X - elaborar relatório anual referente à implementação dos programas e enviá-lo para a Coordenação Geral de Assistência Estudantil, com cópia para a Diretoria de Assuntos Estudantis; [...]

(Política de Assistência Estudantil – IF baiano)

2.4.1 Questões de avaliação conforme matriz de planejamento

1) Quanto aos programas da Política de Assistência Estudantil que foram instituídos pelo *Campus* e os seus beneficiários, o Campus apresentou as seguintes informações (Quadro 06):

Quadro 06: Relatório - Assistência Estudantil - 2021

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL DO ESTUDANTE			
Total de estudantes atendidos pelo pro-	0		
grama neste ano			
Valor executado nesse Programa(R\$):	0		
Estudantes atendidos por tipo de auxílio			
	Estudantes Atendidos	Orçamento Executado	
Alimentação	0	0	

Moradia		0		0
Transporte		0		0
Material Acadêmico		0		0
Cópia e Impressão		0		0
Creche		0		0
Permanência		0		0
Auxílio PROEJA		0		0
Eventual		0		0
* Auxílio Emergencial		0		0
* Auxílio Digital		23	}	R\$ 12.450,00 - valor cor-
Advillo Digital			,	responde ao ano corrente
* Auxílio Digital EaD		22	2	R\$ 10.870,00 - valor cor-
3				responde ao ano corrente
0			DAIGE	
	ique e descre			
Desafio		Med	idas Mitigad	oras
	Execução de ações de apoio pedagógico, de saúde e psicossocial;			
Ausência de orçamento	Oferta de aux		pedagogico	, de saude e psicossociai,
			s no PAISE e	m 2020?
Quantifique e descreva os avanços no PAISE em 2020? Não houve execução do edital PAISE no ano de 2020.				
RESIDÊNCIA ESTUDANTIL				
Total de estudantes atendidos pelo programa neste ano				
Valor executado nesse Programa (R\$):				0
Quantifique e descreva ações com vista a fortalecer a Residência Estudantil?				
Não se aplica, sem recurso				
I		encontradas	no âmbito d	a Residência Estudantil?
Desafio		Medida mitigadora		
Ausência de residência est	udantil; au-			
sência de recursos.				
Quantifique e descrev	/a quais os av	anços no âmbi	to da Residêr	icia Estudantil em 2021?
Não houve avanços				
ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL				
Total de estudantes atendidos pelo programa neste 115 discentes atendidos pelo PNAE			ntes atendidos pelo PNAF	
ano			<u> </u>	
Valor executado nesse Programa (R\$):			= -	PNAE; 427.42,25-Constru-
			-	itório; 23.650,00- Aquisição e Balcão Térmico
Quais ações com vista a fortalecer a Alimentação Estudantil?				
adais ações com vista a fortalecer a Aminentação Estudantin:				

Quais desafios encontrados no âmbito da Alimentação Estudantil?			
Desafio	Medida mitigadora		
Encontrar fornecedores	Fazer cadastro de fornecedores do Território de Identi- dade e região, para possíveis processos emergenciais e de dispensa		
Oferta de alimentos oriun- dos da agricultura familiar			
Quantifique e descreva os avanços	s no âmbito da	a Alimentação Estudantil em 2021?	
·		ção no Campus está sendo construída	
PROGRAMA DE INCENTIVO A PAI	RTICIPAÇÃO	POLÍTICO ACADÊMICA - PROPAC	
Total de estudantes atendidos pelo progra	ma neste ano	0	
Valor executado nesse Programa (R\$):		0	
Quais ações con	n vista a fortale	cer o programa?	
Diálogo com os estudantes para apresenta estudantis.	ar e discutir do	cumentos institucionais, direitos e deveres	
Quais desafios encontrados no âmbito da	Alimentação Es	studantil?	
Desafio		Medida mitigadora	
Ausência de recursos	Diálogo perma	nente com os estudantes	
Mobilizar os estudantes para			
participar dos espaços online			
	<u> </u>	ESPORTE E LAZER - PINCEL	
Quantidade de estudantes atendidos pelo programa neste ano			
Valor executado nesse Programa (R\$): 268.000,00		Referente as obras de infraestrutura/ Cobertura da quadra poliesportiva	
Como é ofertado?		-	
Quais ações co	m vista a fortal	ecer o PINCEL?	
Promoção de gincanas, atividades esportividades produções culturais e artísticas.	vas e ações qu	e incentivem os discentes a apresentarem	
Quais dificulda	des encontrad	as no PINCEL?	
Dificuldade	Medida mitigadora		
Ausência de recursos	- Eventos de incentivo a prática de exercícios físicos através do uso de aplicativos		
Maior participação dos discentes no formato online	 Organização de gincanas e exibição da produção artís- tica dos discentes através de vídeos para a comunidade ir terna. 		
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
Quantidade de estudantes atendidos pelo programa neste ano		92- corresponde aos discentes matriculados nas APNPs	
Valor executado nesse Programa (R\$):		0	
Como é ofertado?		No Campus é possível ofertar os serviços de psicologia, enfermagem e nutrição. São feitas campanhas educativas, orientações	

		para acessos aos serviços de saúde dispo- níveis no munícipio, atendimentos psicológi-		
		cos.		
Quais ações com	Quais ações com vista a fortalecer o PRÓ-SAÚDE?			
Reunião em equipe; Contato com alunos p	ara averiguar/a	companhar situação de saúde; Atendi-		
mentos psicológicos; Participação do aco	mpanhamento (das turmas NAPSI/PRÓ-SAÚDE		
Quais dificuldad	es encontradas	s no PRÓ-SAÚDE		
Dificuldade		Medida mitigadora		
Atividades no formato virtual e ade- são dos discentes; Impossibilidade de horários síncrona devido à sobrecarga de atividades discentes	Ações educativas no formato de cards e vídeos para não sobrecarregar os discentes			
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO				
Quantidade de estudantes atendidos pelo programa neste ano		92-Corresponde aos discentes matriculados nas APNP's		
Valor executado nesse Programa (R\$):		0		
Como é ofertado?		0		
Quais ações co	m vista a fortal	ecer o PROAP?		
Quais dificulda	ades encontrad	as no PROAP?		
Dificuldade	Medida mitigadora			
Acesso à internet	Auxílios digitais			
Horários para desenvolver ações junto aos discentes	Sensibilização junto as coordenações de ensino, curso, e di- reção acadêmica, para planejamento de ações e horários junto ao NAPSI			
Devido a pandemia vários estudantes trancaram o curso	5			

2.4.2 Situação encontrada

> PAISE e PNAE

Segundo Relatório da Assistência Estudantil de 2021, o PAISE (Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante) ofertou apenas dois auxílios (Auxílio Digital e Auxílio Digital EaD). Não foi verificada a existência de documentação referente a planejamento anual da assistência estudantil.

O auxílio de residência estudantil não apresentou atendimento a estudantes.

O programa de alimentação estudantil (PNAE) contemplou as seguintes ações com as respectivas aplicações de recursos:

R\$ 39.893,70- Alimentação;

R\$ 427.420,25-Construção de refeitório;

R\$ 23.650,00- Aquisição de Balcão Térmico

Foi informado que o Campus tem dificuldades em encontrar fornecedores no âmbito do programa PNAE, porém, não há informações sobre quais ações devem ser executadas com vistas a fortalecer a alimentação estudantil. O destaque sobre avanços no programa de alimentação estudantil foi a <u>construção do refeitório do Campus.</u>

> PROPAC e PINCEL

Não houve informações sobre aplicação de recursos para a execução o programa PROPAC. Em relação ao programa PINCEL, foram executados R\$ 268.000,00 referentes às obras de infraestrutura e cobertura da quadra poliesportiva bem como foram informadas ações para o fortalecimento do programa. Como principais dificuldades para a execução do programa temos a falta de recursos e "maior participação dos discentes no formato online" sendo uma medida de fortalecimento do programa a promoção de gincanas, atividades esportivas e ações que incentivem os discentes a apresentarem suas produções culturais e artísticas.

> PROGRAMA DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Contemplou 92 estudantes nas <u>Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs)</u>, onde os serviços previstos no programa são fornecidos pelo próprio Campus como psicologia, enfermagem e nutrição. Além disso, são feitas campanhas educativas, orientações para acessos aos serviços de saúde disponíveis no munícipio e atendimentos psicológicos. A principal dificuldade encontrada foi "Atividades no formato virtual e adesão dos discentes e impossibilidade de horários síncrona devido à sobrecarga de atividades discentes". A principal medida mitigadora para combate às dificuldades foi a adoção de "ações educativas no formato de cards e vídeos para não sobrecarregar os discentes".

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICOSOCIAL E PEDAGÓGICO

Contemplou 92 estudantes nas <u>Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs)</u>, ou seja, o mesmo número informado no programa de prevenção e assistência à saúde. As principais dificuldades encontradas são acesso à internet e horários para desenvolver ações junto aos discentes. Dentre as "medidas mitigadoras" para combate às dificuldades temos "auxílios digitais" e "sensibilização junto as coordenações de ensino, curso, e direção acadêmica, para planejamento de ações e horários junto ao NAPSI".

2) Verificar se a Comissão Local de Assistência Estudantil – CLAE emite o relatório anual para a avaliação da execução das Política de Assistência Estudantil, conforme art. 106 da Política de Assistência Estudantil (Res. CONSUP nº 01/2019); o relatório ao final do processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE – (Edital nº 15/2018, inc. VI, art. 14); e o Planejamento Anual da destinação do recurso de assistência estudantil (art. 103).

RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES DA COMISSÃO LOCAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL ENVOLVENDO ORÇAMENTO- CLAE- 2021

De acordo com o relatório da CLAE (Comissão Local de Assistência Estudantil) no qual consta que foi executada ação de pagamento do auxílio equipamento e das primeiras parcelas dos auxílios banda larga e dados móveis, conforme Edital 06/2020, foram disponibilizadas, 120 vagas, divididas entre os três auxílios. O Edital visou atender a Inclusão Digital em atendimentos às Atividades Pedagógicas Não-Presenciais, em vigência devida a pandemia COVID-19.

Dentre as vagas ofertadas, 94, 77 (setenta e sete) foram contempladas. A execução do Edital teve início no ano de 2020, com o pagamento do auxílio equipamento e das primeiras parcelas dos auxílios banda larga e dados móveis. Segundo a Comissão, do número total de estudantes contemplados, 28 foram contemplados com dois auxílios, o auxílio equipamento pago em uma única parcela e um dos auxílios de aquisição mensal de internet, assim como o número de contemplados de acordo com as vagas definidas em edital por auxílio, foi modificado de acordo com o número de desclassificados e posterior remanejamento de valores para garantir um número maior de contemplados.

2.4.3 ANALISE AUDIN

Apesar das dificuldades encontradas em relação às atividades previstas no Edital como falha nos equipamentos eletrônicos ou mesmo instabilidade no acesso à internet, a CLAE demonstrou sintonia com o planejamento acadêmico do Campus no que se refere à oferta de novas turmas, realizando, portanto, previsão de quantitativo de bolsas e valores dos auxílios conforme demonstrado no Relatório. A CLAE demonstrou também conhecimento de situações que podem causar alterações nas quantidades de auxílios pagos, como a ocorrência de trancamento de curso, solicitação de transferência, finalização de curso ou não atendimento aos critérios do edital para continuidade do recebimento das parcelas.

Recomendação Preliminar de Auditoria 07

Situação	1. Desfalque de profissional que compõe a Comissão Local de	
encontrada	Assistência Estudantil (CLAE).	
	2. Ausência de documentação de planejamento anual de destinação	
	de recursos da Assistência Estudantil.	
Evidências	Documental e manifestação oral	
Informação	1. Relatório_CLAE_2021	
extraída das	"O referente edital apresentou uma procura significativa dos estudantes,	
evidências	mesmo levando em consideração alguns entraves enfrentados para a	
	deflagração do referido Edital, como o baixo orçamento, a ausência do	

	profissional Assistente Social no campus, e a dificuldade dos estudantes		
	em realizarem as inscrições sem o devido apoio e orientação da equipe		
	presencialmente," (grifo nosso).		
	2. Ausência de documentação.		
Possíveis Causas	1. Ausência de código de vaga para o referido cargo, remoção de		
	servidor, licenças.		
	2. Ausência de procedimentos formalmente estabelecidos,		
	dificuldades técnicas, insuficiência de servidores.		
	difficultation technology, insufficiently ac service is.		
			
Efeitos	Apoio insuficiente da CLAE em relação aos programas de Assistência		
	Estudantil do Campus, contribuindo para o aumento da evasão,		
	retenção dentre outros problemas com estudantes.		
Recomendações	Suprir a falta de Assistente Social no Campus;		
	2. Realizar o planejamento anual da assistência estudantil do		
	Campus;		
	•		
	3. Viabilizar meios e estratégias junto à PROEN, para o atendimento		
	aos estudantes em relação às atividades de prevenção e assistência		
	à saúde considerando a sobrecarga de atividades discentes.		
Benefícios	Execução de programas de assistência estudantil com mais		
esperados:	eficiência e suficiência no atendimento de estudantes.		

2.5 Educação à Distância

A execução do modelo Educação à Distância foi avaliada conforme questões de auditoria dispostas na matriz de planejamento. :

2.5.1 Cursos EAD sem demanda ou sem estruturas mínimas exigidas para seu funcionamento.

Informações do Campus:

Existem dois polos de EAD do Campus, sendo um em Ipupiara e outro em Xique-Xique, ofertando os cursos de Multimeios Didáticos, Vendas e Secretaria Escolar. O polo de Ipupiara tem logrado muito êxito, pois a gestão municipal abraçou a causa e em contrapartida disponibilizou toda infraestrutura necessária para o seu funcionamento. Por outro lado, o polo de Xique-Xique passa por dificuldades e a prefeitura não proporcionou todas as contrapartidas necessárias para o bom andamento das atividades. Entretanto, a Coordenação da EAD tem trabalhado em parceria com a gestão do IF Baiano e suprido as demandas necessárias. Por fim, estamos em vias de implantar novo polo de EAD em Central-BA e também

implementarmos os novos cursos que serão ofertados pela EAD no IF Baiano. Vale ressaltar que somos referência em EAD na instituição.

Dados da EAD
Alunos matriculados 2021 - 161
Evasão - 14 efetuaram desligamento
Número total de matriculados no momento – 147

Detalhamento por curso:

Multimeios - 51 matriculados inicialmente - 7 desistências = 44 Secretaria - 62 matriculados inicialmente - 6 desistências = 56 Vendas - 48 matriculados inicialmente - 1 desistência = 47 (Resposta do Campus a Solicitação de Auditoria 01/2022)

Análise

Considerando o número de alunos matriculados e desistências, o desafio do Campus é buscar as contrapartidas necessárias com os atores envolvidos ou até mesmo, a depender dos indicadores de gestão dos cursos, extinguir pólos de EaD que demonstrarem inviabilidade na oferta de cursos.

2.5.2. Houve formalização as parcerias com os polos associados ao Campus?

Informações do Campus:

Há dois convênios já formalizados e em andamento, firmados no ano de 2019, com as prefeituras dos municípios de Xique-Xique e Ipupiara. Em 2019 e em 2021 foram ofertados os cursos de Secretaria Escolar, Multimeios Didáticos e Vendas em ambos os polos. Os ingressantes de 2019 já se formaram, com exceção daqueles que estão cursando dependência. Já as turmas de 2021 se encerram no final do ano corrente e no início de 2023. Assim como nos processos seletivos anteriores, no edital que tem previsão de ser lançado no final desse ano, iremos ofertar 240 novas vagas (40 de Secretaria, 40 de Multimeios e 40 de Vendas para cada polo).

(Resposta do Campus a Solicitação de Auditoria 01/2022)

Observação: Há um outro convênio com a prefeitura de Central que está em andamento e deve ser concluído ainda esse ano. Se concluído antes do lançamento do edital previsto para o final desse ano, também ofertaremos vagas para os cursos de Secretaria, Multimeios e Vendas no respectivo polo."

2.5.3. Os polos onde os cursos em EaD vem sendo ofertados estão funcionando e apresentam condições adequadas para as atividades presenciais demandadas?

Informações do Campus:

Parcialmente:

Os encontros presenciais do polo de Ipupiara ocorrem no polo UAB do respectivo município. No local os encontros ocorrem sem nenhum problema,

com disponibilidade de salas com ar-condicionado, banheiros, computadores e água potável.

Os encontros presenciais do polo de Xique-Xique ocorrem no laboratório de informática do colégio Senhor do Bonfim. Apesar da disponibilidade de banheiros e água potável, há apenas 03 computadores funcionando no polo. Como o número de alunos que participam dos encontros presenciais das turmas atuais é pequeno (boa parte dos alunos são de Mato Grosso), a situação é manejável. Porém, caso novas turmas sejam ofertadas, será necessário incrementar o número de computadores ou fazer os encontros em alguma outra localidade.

Análise

Diante da situação apresentada, sugere-se instar a Diretoria de EaD na Reitoria de modo a promover as gestões necessárias junto à prefeitura de Xique-Xique com o objetivo de viabilizar uma estrutura adequada para as aulas.

2.4.4 Existem professores mediadores, coordenadores de curso, e demais profissionais demandados para a adequada execução do curso, conforme determinado no PPC e demais documentos norteadores?

Sim. Existem profissionais habilitados do IF Baiano e das prefeituras que atuam para o devido cumprimento do PPC dos cursos EaD ofertados. Ao todo, temos 09 servidores do IF Baiano e 03 funcionárias da prefeitura de Ipupiara atuando na EaD do Campus. Segue abaixo a relação:

Coordenador da Educação a Distância do Campus: Benjamin Leonardo Alves White

Coordenadores de Polo: Xique-Xique: Weliton Freire Bezerra Filho Ferreira* Ipupiara: Greitiane Mediadores: Éder Carlos Cardoso Diniz Flávio Bastos André Pereira Carla Ferreira Sousa Yuri Santos de Brito Karine Miranda Silva Pettersen da Thiago Alberto Alves dos Santos Rosana Alves Goncalves Vilma Santiago da Silva*

de

Almeida

Nota: * Funcionários da prefeitura de Ipupiara.

Novais

Fernanda

Ferreira*

Recomendação Preliminar de Auditoria 08

Situação	Cursos EAD sem demanda ou sem estruturas mínimas exigidas	
encontrada	para seu funcionamento	
Evidências	Resposta à S.A.	
Informação	Por outro lado, o polo de Xique-Xique passa por dificuldades e a	
extraída das		
evidências	para o bom andamento das atividades.	
Possíveis Causas	Falta de entendimento por parte do parceiro sobre os benefícios da EaD no Pólo em questão.	
Efeitos	Desistências, baixa procura por cursos, insatisfação de alunos, comprometimento do aprendizado.	
Recomendações	Considerando que a profundidade dos exames se limitou a avaliar, através de informações prestadas pelo gestor e reuniões <i>in loco</i> sobre a estrutura de EaD ofertada pelo Campus e parceiros, sugerese os seguintes encaminhamentos:	
	1. Realizar avaliações periódicas de viabilidade dos cursos ofertados pelos pólos de EaD. Ofertas de cursos com baixa procura devem ser reavaliados e bem como novas propostas de cursos devem ser avaliadas;	
	2. Unir esforços com a Diretoria de EaD (Reitoria) e parceiro, buscando ações visando obter estrutura adequada nos pólos;	
	3. Fazer análise preliminar da estrutura de adequação dos pólos EaD antes da formalização das parcerias com o intuito de se mitigar o risco de problemas de estrutura na oferta dos cursos.	
Benefícios esperados:	Estrutura adequada para o aprendizado do conteúdo completo dos cursos ofertados. Maior possibilidade de atrair novos alunos.	

C) AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

1 OBJETIVOS

Os trabalhos executados objetivaram:

- Verificar a adequação dos controles internos, formais e/ou informais, utilizados pelo Campus;
- Avaliar a efetividade da execução da Política de Gestão de Riscos aprovada pelo IF Baiano e pelo Campus, caso existam;
- Avaliar o grau de maturidade da Gestão de Riscos do Campus.

Os resultados das análises efetuadas para as situações relevantes observadas seguem descritas abaixo. As recomendações da AUDIN seguem apresentadas ao final desta seção do relatório.

2 ANÁLISES EFETUADAS E RESULTADOS OBTIDOS

Durante os trabalhos em campo foram identificadas algumas fragilidades de controle e situações relevantes. Estas seguem descritas nas subseções abaixo.

2.1 Situação encontrada

As principais situações identificadas pela AUDIN que necessitam de uma atenção, dado a sua relevância e potencial de prejudicar a operacionalidade do Campus seguem demonstrados.

Ausência de Regimento Interno

O Regimento Interno (RI) dos Campi é essencial para que os diversos setores administrativos, bem como suas e coordenações e núcleos tenham suas atribuições e forma de atuação formalmente definidos. Esse documento deve indicar o organograma geral do Campus, quem são os responsáveis por que processo, e demais assuntos que permitem um desenho de sua operacionalidade.

Segundo a gestão do Campus esse assunto já vem sendo discutido com a PRODIN, que trabalha na construção de modelos de RI para os Campi do IF Baiano. Deverá ser estabelecido em breve, estando em processo de elaboração e aprovações pelos responsáveis.

A AUDIN seguira monitorando essa situação até que um RI seja formalmente estabelecido.

• Inexistência de fluxos de processo formalmente desenhados

Os fluxos de processos permitem visualizar as diversas atividades envolvidas e encaminhamentos que se espera de cada uma dessas. É ainda de fundamental importância para se identificar os riscos em cada etapa e proceder com a Gestão de Riscos, dando suporte as decisões tomadas.

O Campus indica que devido a uma falta da disposição de servidores, os quais quase sempre estão acumulados com suas atividades rotineiras, tem sido um obstáculo para o levantamento desses fluxos. Há ainda muitas dividas sobre como proceder para que esse levantamento seja feito de forma adequada.

A AUDIN seguira monitorando essa situação até ao menos os fluxos de processos chave estejam formalmente desenhados.

• Inexistência de controles internos formalmente estabelecidos

Foram identificadas algumas fragilidades de controle e situações relevantes. O *Campus* não apresentou nenhum manual de procedimentos ou outro documento norteador que venha formalmente sendo utilizado pelos setores para orientar suas atividades. Todos os procedimentos são acertados junto às chefias ou em consenso do setor, buscando obedecer às exigências legais e normativas do IF Baiano. A falta de uma definição sobre sua execução gera uma aparente dependência dos servidores atualmente alocados nas suas atividades e, no caso de uma necessidade de mudança do pessoal, o novo servidor designado passa a depender dos demais para entender sua rotina de trabalho demandada.

A AUDIN seguira monitorando essa situação até ao menos os manuais de processos chave estejam formalmente desenhados com a indicação das rotinas de controles internos relevantes.

Capacitações e treinamentos

Não há um programa de capacitação e treinamento que ocorra de forma regular e sistemática. Segundo informa a gestão do *Campus*, à falta de recursos financeiros dificulta a programação destes. Parte das capacitações que tenham importância para as atividades administrativas são promovidos pelas Pró-Reitorias e cursos online oferecidos por instituições públicas (ex.: ENAP), quando ofertados de forma gratuita, sendo indicados aos servidores que demonstrem interesse.

Segregação de funções

A segregação de funções fica prejudicada por uma falta de quantitativo de pessoal que possa atender a todos os critérios de forma plena. Tal fato se intensifica nos casos de ausência (ex.: licença para capacitação, maternidade ou doença, etc.) dos titulares de cargos e funções nos setores.

Ademais, a ausência de um prédio administrativo dificulta a disponibilidade de salas especificas para setores chave. De forma paliativa, o Campus instalou as atividades administrativas no prédio pedagógico, dividindo os espaços com salas de aula e laboratórios, por exemplo. Como consequência, há o acumulo de setores no mesmo espaço, o que prejudica a atuação independente desses.

• Gestão de Riscos

O Campus estabeleceu o Diretor Geral e o Diretor Administrativo como gestor de riscos do Campus. Indagamos a estes sobre os procedimentos de Gestão de Riscos que já vem sendo adotados e, diante das informações prestadas e da ausência de documentações formalizadas de procedimentos adotados efetivamente, avalia-se o Campus se encontra em um nível de maturidade (Tabela 02) entre incipiente (escore 1) e esporádico (escore 2).

Tabela 02: Nível de maturidade da Gestão de Riscos

ESCORE	GESTÃO DE RISCOS
(0) Inexistente	Inexistência de processo de implementação da política de Gestão de riscos aprovada pelo CONSUP.
(1) Incipiente	Existência de processo de implementação da política de Gestão de riscos aprovada pelo CONSUP ou processo de gestão de riscos incipiente.
(2) Esporádico	Processo de gestão de riscos realizada de maneira informal e esporádica em algumas áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
(3) Básico	Processo de GR realizada de acordo com normas e padrões definidos em algumas áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
(4) Aprimorado	Processo de gestão de riscos realizada de acordo com normas e padrões defini- dos na maior parte das áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
(5) Avançado	Processo de gestão de riscos realizada de acordo com normas e padrões definidos em todas as áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.

Adaptação: Quadro 2 do Manual de orientações técnicas da atividade de Auditoria Interna governamental do Poder Executivo Federal – CGU e Tabela 7.1 do Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos - TCU.

Para um avanço, se sugere desenvolver o mapeamento dos riscos relevantes que possam comprometer o atingimento dos objetivos institucionais, bem como a definição de como estes riscos serão tratados (aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir), seguindo os procedimentos exigidos pelos normativos vigentes e as boas práticas de gestão.

A AUDIN seguira monitorando essa situação até ao menos os riscos chave estejam formalmente definidos com a indicação do tratamento a ser despendido para enfrenta-los.

2.2 Recomendações da AUDIN

Recomendação Preliminar de Auditoria 09

Situação	Falta de um Regimento Interno adequado ao Campus.	
encontrada		
Evidências	Indagação a gestão do Campus	
Informação	A gestão do Campus aponta não haver um regimento próprio	
extraída das	estabelecido.	
evidências		
Possíveis Causas	Questões técnicas para a aprovação dos modelos de regimento, as	
	quais estão sendo discutidas a nível institucional.	
Efeitos	Dificuldade de definir setores e fluxos de processos, dada a	
	informalidade que vem sendo praticada.	
Recomendações	Estabelecer formalmente o Regimento Interno e adequar o Campus	
	ao que for determinado nesse documento norteador.	
Benefícios	Formalizar estrutura adequada para o funcionamento do Campus.	
esperados		

Recomendação Preliminar de Auditoria 10

Situação	Ausência de fluxos de processo formalmente estabelecidos.	
encontrada		
Evidências	Indogação o gostão do Campus	
LVIGETICIAS	Indagação a gestão do Campus.	
Informação	A gostão do Compus aporto que ao fluves do processos above iá	
Informação	A gestão do Campus aponta que os fluxos de processos chave já	
extraída das	estão sendo levantados, porém esse levantamento ainda não foi	
evidências	concluído.	
Possíveis Causas	Devido à falta de servidores, rotatividade dos setores, e algumas	
	dificuldades técnicas.	
Efeitos	A informalidade na organização do Campus e seus setores pode	
	criar obstáculos para definir procedimentos formalmente.	
Recomendações	Desenvolver os fluxos de processo das áreas chave e apresenta-	
	los formalmente, integrando a cultura do Campus e determinado	
	que sejam devidamente seguidos conforme desenhados. Definir	
	controles internos que possam garantir a adequada execução	
	desses processos e o atendimento dos objetivos propostos em cada	
	etapa.	
Benefícios	Melhor organização do Campus e da distribuição de setores, bem	
esperados	como a definição de atividades e processos a serem executados.	
	,	

Recomendação Preliminar de Auditoria 11

Situação	Observa-se a necessidade de servidores para atender as			
encontrada	demandas do Campus.			
Evidências	Indagação a gestão do Campus e consulta ao SUAP			
Informação	Observa-se que há setores sem a devida segregação de funções			
extraída das	devido à falta de servidores para possibilitar a distribuição das			
evidências	atividades desempenhadas sem choques com as exigências			
	normativas e de boas práticas.			
Possíveis Causas	Falta de códigos de vagas à disposição e problemas orçamentários.			
Efeitos	Comprometimento da segregação de funções; acumulo de trabalho;			
	sobrecarga de trabalho para alguns servidores chave; pode refletir			
	na qualidade do serviço prestado, dado a impossibilidade de			
	atender a todas as demandas a tempo e no padrão esperado.			
Recomendações	Avaliar, objetivamente, as necessidades de recursos humanos em			
	cada setor do <i>Campu</i> s para ajuste da força de trabalho,			
	considerando alternativas como: realocar servidores e/ou			
	terceirizados, onde couber; capacitações e aperfeiçoamentos dos			
	servidores no Campus. Os procedimentos devem demonstrar as			
	reais necessidades de cada setor, de modo a garantir o pleno			
	atendimento às atividades administrativas e respeitando as boas			
	práticas e a gestão de riscos.			
Benefícios	Melhoria e agilidade nos procedimentos efetuados pelo campus que			
esperados:	envolve o trabalho de servidores.			

Recomendação Preliminar de Auditoria 12

Situação encontrada	A gestão de riscos do Campus se encontra em um nível de maturidade entre incipiente (escore 1) e esporádico (escore 2).	
Evidências	Avaliação da AUDIN junto ao auditado.	
Informação extraída das evidências	Diante das informações prestadas sobre a Gestão de riscos realizada pelo Campus e da ausência de documentações formalizadas de procedimentos adotados efetivamente, avalia-se que o Campus se encontra em um nível de maturidade entre incipiente (escore 1) e esporádico (escore 2).	
Possíveis Causas	Ausência de mapeamento dos processos, identificação e classificação dos riscos associados; e	

	Carência de servidores designados para as atividades relacionadas, e de treinamentos e capacitações.		
Efeitos	Erros e falhas na execução das diversas atividades administrativas; Riscos chave não monitorados e sem plano de ação; Riscos de fácil prevenção ignorados e tomando maiores proporções; e Impactos na atividade finalística do <i>Campus</i> e nos objetivos estratégicos do IF Baiano.		
Recomendações	Desenvolver a Gestão de Riscos: elaborar, seguindo o que determina a legislação, normativos vigentes (ex.: ISO 31000:2018; COSO ERM) e as boas práticas de gestão, o mapeando dos processos e riscos das áreas chave, avaliando e definindo como tratá-los.		
Benefícios esperados:	Desenvolvimento da gestão de riscos.		

D) AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

1 OBJETIVOS

Os trabalhos executados objetivaram:

- Conhecer as estruturas físicas do Campus e suas condições de uso, observando a existência de visíveis falhas estruturais da construção;
- Observar se os laboratórios estão adequadamente equipados com o mínimo necessário ao cumprimento dos fins didáticos propostos para cada espaço, se são providos de EPI's para cada aluno (ex.: jaleco, óculos de proteção, etc.), e se os espaços atendem as questões básicas de segurança (ex.: extintores de incêndio, luzes de emergência, rotas de fuga e ponto de encontro, lava-olhos, etc.) conforme exigências de utilização de cada ambiente e atividade;
- Observar se há itens de patrimônio sem uso, seu aparente estado de conservação, e as condições em que estão armazenados;
- Observar a existência de salas para o Atendimento Educacional Especializado AEE e equipamentos dispostos;
- Observar espaços destinados à socialização e ao desenvolvimento físico-motor dos alunos como: os destinados às práticas esportivas (ex.: quadras poliesportivas, piscina, etc.); praça com bancos e mesas; sala de jogos; entre outros;
- Observar se há acessibilidade para os alunos com dificuldades de locomoção, visual, auditiva e demais que impliquem em necessidade de adaptações para melhor atendê-los (ex.: rampas de acesso, barras de apoio, banheiros adaptados, plataforma de elevação, identificação dos ambientes em braile, etc.);
- Indagar se há coleta seletiva de lixo e demais questões de sustentabilidade; e
- Demais questões que venham a ser observadas no transcorrer da inspeção física.

2 ANÁLISES EFETUADAS E RESULTADOS OBTIDOS

2.1 Metodologia utilizada

Foram percorridas as áreas atualmente utilizadas pelo *Campus* Xique-Xique, observando-se os espaços de uso comum em utilização (corredores, banheiros, biblioteca, etc.), espaços administrativos (sala dos professores, *data-center*, almoxarifado, etc.), espaços pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.), áreas produtivas de campo e demais estruturas existentes. Forma ainda apresentadas construções em andamento ativas e paralisadas, não havendo obras canceladas ou em situação de abandono. Todas estas instalações foram acessadas sem restrições e os servidores que as utilizam acompanharam a equipe da AUDIN.

A auditoria realizada se utilizou de conhecimento técnicos aplicáveis, julgamento profissional, experiência adquirida em visitas a outros *campi*, análise de documentos, e registro fotográfico dos espaços observados, de modo a se evidenciar o relatado. De forma

a complementar a avaliação proposta, utilizou-se de indagação aos responsáveis de cada área, como professores e técnicos que os utilizam, bem como de indagações posteriores à administração do *Campus* para os assuntos mais pertinentes.

As avaliações aqui registradas buscaram identificar situações relevantes, entretanto uma avaliação mais aprofundada exigiria uma abordagem com participação de equipe multifuncional com participação de engenheiros, técnicos de segurança do trabalho e demais profissionais relacionados, não sendo do escopo deste trabalho tal aprofundamento.

2.2 Visão Geral

Em resposta a Solicitação de Auditoria nº 01/2022, o Campus informou possuir uma área total de 48 ha (aprox.). Quanto as estruturas físicas em utilização observadas, o Campus apresentou:

- Um prédio pedagógico: devido a paralização das obras do prédio administrativo e sem perspectiva de retomada no presente, esse prédio atualmente vem sendo utilizado tanto para as atividades pedagógicas como as administrativas;
- Uma quadra poliesportiva coberta: quadra de esportes, sem demais estruturas como arquibancadas, banheiro, vestiário e área de banho, e estruturas importantes para a realização de atividades esportivas, culturais e demais usos possíveis de serem aproveitados;
- Uma guarita de entrada;
- Um Galpão de 200 m2: utilizado como estacionamento coberto, não possui salas para descanso de motorista, deposito para matérias diversos relacionados aos veículos, ou outras estruturas desejáveis ao espaço;
- Um Galpão de 60 m2: VERIFICAR
- Subestação de energia elétrica: A estrutura atual atende à demanda do Campus, inclusive para atender as estruturas planejadas a serem construídas (ex.: prédio administrativo);
- Um estacionamento aberto;
- Áreas educativas de campo: incluindo piscicultura e de plantio para aulas e atividades de pesquisa;
- Uma trilha ecológica: utilizada para aulas de Meio Ambiente e demais utilidades.

Foi apresentado ainda um refeitório em obras de construção, com estado avançado e perspectiva de entrega até início de 2023, e um prédio administrativo, com obras paradas em estado inicial há mais de 3 anos e sem perspectiva de retomada no curto prazo. Devido a essa situação, o Campus informa que há necessidade urgente de novas salas e laboratórios para atender plenamente as exigências descritas no Plano Pedagógico dos Cursos (PPCs) já ofertados, além de espaços para brigar os novos cursos pretendidos.

Segundo a administração do Campus, existem diferentes modalidades de cursos e níveis de ensino na instituição e todos apresentam as estruturas mínimas para seu

funcionamento, entretanto, estão trabalhando para fortalecer as demandas e melhorar a infraestrutura de oferta e funcionamento (Resposta Campus à S.A. 01/2022 – AUDIN).

As situações abaixo se destacam por terem um grande impacto no funcionamento do Campus, podendo afetar o seu funcionamento ou até comprometendo suas atividades principais e essências. Oferecem assim preocupantes riscos operacionais, bem como a integridade dos equipamentos instalados e a saúde físicas dos usuários que utilizam ou transitam pelos locais (ex.: alunos, servidores, público externo):

Áreas administrativas ocupando prédio pedagógico: Devido a problemas contratuais com a empresa responsável pela construção do prédio administrativo, conforme observado no item A – Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, a obra se encontra parada a mais de 3 anos. Devido ao tempo paralisada, se percebe que o canteiro de obras foi tomado pelo mato e não foi possível observar o estado de conservação que se encontra. A empresa contratada executou terraplanagem e algumas fundações foram instaladas, porém a obra se encontra ainda em estado inicial e com nenhuma estrutura levantada visível, sem possibilidade de aproveitamento, ainda que parcial, desse espaço. Não existe perspectiva de que esse prestador do serviço retome suas atividades. Segundo informou a gestão do Campus:

Em 2018, ocupamos a instituição inacabada do IF Baiano/Xique-Xique. Assim, devido as obras inacabadas, pela ausência do prédio administrativo e do refeitório, o pavilhão didático de aulas necessitou ser readequado para o funcionamento do campus. Assim, algumas salas do pavilhão foram readequadas e transformadas em gabinetes para atender as demandas especificas de setores administrativos e acadêmicos. Entretanto, existem desafios que estamos buscando resolver e outros já foram sanados. (Resposta Campus a S.A. 01/2022)

• Ausência de abastecimento de água potável: O campus possui o prédio pedagógico com estrutura para captação de águas pluviais. Não possui abastecimento de água encanada, demandando de utilização de carro-pipa para transporte de água tratada da estação de tratamento do município para o Campus. A rede de esgoto no prédio pedagógico e refeitório em construção, com direcionamento para o ETE (estação de tratamento de esgoto). Há utilização de poço artesiano para área de irrigação do campo e do jardim.

O campus tem enfrentado dificuldade com o fornecimento de água potável tratada da EMBASA (ou outra empresa capacitada para esse fornecimento). Existe no prédio pedagógico armazenamento de água pluvial, porém é insuficiente para atender a toda demanda, principalmente das áreas produtivas de campo. Para a irrigação foi instalado um poço que aproveita o lençol freático abaixo do terreno, com utilização de bombas elétricas, entretanto essa água é salobra e impropria para a agricultura (pode empobrecer o solo ao longo do

tempo) bem como para o consumo humano. Apesar dessa situação, vem sendo utilizada na irrigação das áreas atualmente cultivadas.

Segundo o responsável técnico que acompanhou a equipe AUDIN essa situação provoca um desgaste do solo podendo inutiliza-lo após alguns ciclos produtivos. Para a piscicultura se buscou a utilização de peixes mais adaptados a essa situação diminui os impactos.

Quanto ao consumo humano, o Campus vem utilizando de garrafões de agua mineral (Foto 01), representando um custo significante, principalmente considerando os sérios problemas orçamentários que vem enfrentando.



Foto 01: bebedouro de água

Fonte: foto registro AUDIN

• Carência de Laboratórios específicos ou devidamente instalados: Observase que os laboratórios atualmente presentes são improvisados, dentro do possível, para atender aos seus objetivos propostos. Há necessidade de outros laboratórios bem como da instalação de equipamentos adequados para atender plenamente a demanda mínima dos cursos atualmente ofertados, conforme descritos nos seus PPCs, bom como para atender aos futuros cursos em processo de criação ou desejáveis.

Todas áreas foram observadas durante os procedimentos de inspeção física e os resultados das observações e analises elaboradas pela auditoria seguem relatados no item "2.3 Inspeção física do Campus" abaixo. Ainda que a equipe AUDIN tenha alguma expertise técnico e conhecimento profissional adequado para essas analises, não é composta de profissionais específicos para uma avaliação aprofundada desses assuntos.

Destaca-se que a participação de equipe de engenharia devidamente capacitada pode ser necessária para melhor avaliar as situações apontadas, riscos envolvidos, e como melhor proceder para garantir a utilização e preservação destes imóveis. No que cabe a AUDIN, se reporta situações observáveis e fruto dos diálogos com os gestores, bem como documentações comprobatórias no que foi pertinente.

As recomendações apresentadas devem ser discutidas continuamente com o envolvimento dos gestores do Campus e total apoio institucional, cabendo a AUDIN realizar os acompanhamentos dessas situações e novas avaliações até que soluções solidadas sejam demonstradas e/ou realizadas. O detalhamento dessas observadas e seus impactos em cada área do Campus percorrida seguem demonstrados nas subseções a seguir.

2.3 Inspeção física do Campus Xique-Xique

2.3.1 Almoxarifado, Patrimônio e Imobilizado indefinido

2.3.1.1 Almoxarifado

Espaço reservado para o armazenamento de materiais de expediente a serem utilizados no *Campus*. Por não haver um espaço próprio para o almoxarifado, previsto no projeto do prédio administrativo em construção, está sendo utilizada uma sala do prédio acadêmico que inicialmente seria destinado a ser uma sala de aula. Ainda que o espaço não tenha sido planejado para tal utilização, apresenta uma área capaz de armazenar as atuais necessidades do Campus.

Os itens estavam estocados em prateleiras, com uma certa organização por grupo de itens (materiais de escritório, materiais de campo, hidráulica, informática, mobiliários, outros), ainda que sem uma identificação visual formal como placas ou etiquetas, endereçamento, ou outras formas de organização cabíveis ao espaço. Os responsáveis pelo setor conhecem onde se encontra cada item pela prática diária e por não serem em grande volume, dado o tamanho do Campus.

As disposições dos itens estavam bem organizados, apesar da falta de identificação visual citada. Foi relatado que o acesso se dá por porta com chave, apenas por pessoas autorizadas. As saídas se dão por solicitação, via sistema.

Existem itens de patrimônio (ex.: mobiliários, ventiladores, etc.) no local, sem uma devida segregação dos demais itens de expedição do almoxarife (ex.: materiais de consumo e de escritório). Para maiores detalhes vide item "2.3.1.2 Patrimônio", abaixo).

Quadro 06: Inspeção física do Campus Xique-Xique – Almoxarifado.

Área: Almoxarifado Situação Observada: Comentários AUDIN: Alguns itens de patrimônio armazenado A salvaguarda dos itens de patrimonio deve ser no mesmo espaço do almoxarifado (Foto feita em espaço separado do almoxarifado, 03, 04 e 05). com acesso restrito, até que sua destinação final sejá viabilizada. Itens sem identificação visual que permita fácil localização (placas, A identificação visual ajuda o almoxarife identificar fácilidade itens endereçamentos, outros.) com os armazenados, permitindo um melhor controle.

Foto 02: Prateleiras almoxarifado



Foto 04: Almoxarifado



Foto 05: Patrimonio no amoxarifado



Fonte: papéis de trabalho da AUDIN

2.3.1.2 Patrimônio e Imobilizado indefinido

A área de armazenagem do setor de Patrimônio deve ser reservada para a salvaguarda de itens de imobilizado aguardando destinação final. Não há no Campus um espaço específico para guarda destes, estando uma parte (novos e/ou em boas condições de uso) acondicionados no mesmo ambiente que o almoxarifado (vide item "2.3.1.1 Almoxarifado" acima).

- Almoxarifado: armazena alguns itens de imobilizado (Foto 06 e 07), como filtros de agua, ventiladores, moveis, prateleiras, entre outros. Muitos se encontravam sem número de tombo ou qualquer tipo de identificação patrimonial. Conforme foi relatado pela gestão do campus, se tratam, em grande parte, de itens advindos través de doações de diversos órgãos (externos ao IF Baiano), outros campi, ou da Reitoria. Segundo a Gestão do Campus, estes itens aguardam de um espaço próprio para serem armazenados. O projeto do prédio administrativo, cuja obra se encontra paralisada, prevê esses espaços.
- Imobilizado abandonado: Se identificou um veículo em estado de aparente abandono (Foto 09). Segundo a administração esse veículo não está sendo utilizado, aguardando definir sua destinação. Não cabe a esta auditoria se aprofundar sobre essa situação, cabendo uma avaliação por equipe própria, envolvendo os setores do

IF Baiano pertinentes ou especialistas externos, caso aplicável, para melhor avaliar e auxiliar na definição da destinação a ser dadas bem como os riscos envolvidos.

O quadro abaixo apresenta um resumo das observações levantadas.

Quadro 07: Inspeção física do Campus Xique-Xique – Patrimônio.

Área: Almoxarifado

Situação observada:

- Itens de patrimônio sem local próprio para armazenagem, dividindo espaço com o almoxarifado (Foto 06 e 07).
- Itens sem número de tombo ou com número de outro Campus/Reitoria e sem a adequada salvaguarda (Foto 08).
- Itens aparentemente sem estado de uso, aguardando destinação (Foto 09).

Comentários AUDIN:

- O almoxarifado n\u00e3o deve conter itens estranhos ao setor.
- Todos os itens de patromonio do Campus devem estar devidamente registrado e serem avaliados quanto as reais situações de uso.
- Os itens obsoletos ou sem condições de uso devems ser formalmente avaliados e dado as devidas destinações. Atentando as questões normativas do IF Baiano e legais que possam se aplicar a cada situação. Envolver a PROPLAN e demais interessados para dar o devido suporte.

Foto 06: Imobilizado no almoxarifado



Foto 08: Imobilizado sem tombo do Campus



Foto 07: Imobilizado no almoxarifado



Foto 09: Imobilizado sem uso



Fonte: papéis de trabalho da AUDIN

2.3.2 Cozinha, refeitório, cantina e copa

O campus está em obras de construção de um refeitório completo, com cozinha de grande porte que, quando concluída, poderá atender a produção das refeições ofertadas pelo Campus, além da instalação de uma cantina (Foto 11, 12, e 13). Foi observada o estado de avanço dessa obra se encontra perto de conclusão, com previsão de entrega até o fim de 2022.

Devido à ausência de um refeitório e de uma cozinha (ambos em fase de construção durante a inspeção física do Campus), os alimentos servidos no almoço são fornecidos por serviço terceirizado (produção externa), que os trazem já prontos e acondicionados em caixas térmicas. Foi informado que o Campus oferta almoço (das 12:00 às 14:00 h), todos os dias de semana.

Enquanto aguardam a conclusão das obras do refeitório, a gestão do campus destinou, provisoriamente, duas salas do prédio acadêmico (Foto 10). Há no campus ainda uma sala que foi adaptada para ser a cozinha dos terceirizados e servidores (Foto 14 e 15).

Estas áreas foram inicialmente projetadas para serem salas de aula onde foram instaladas mesas com bancos para os alunos realizarem suas refeições (Foto 10). A localização dificulta a circulação nos corredores e no horário das refeições gera um volume de alunos aglomerados em fila que dificulta a passagem dos demais usuários.

Em 2018, ocupamos a instituição inacabada do IF Baiano/Xique-Xique. Assim, devido as obras inacabadas, pela ausência do prédio administrativo e do refeitório, o pavilhão didático de aulas necessitou ser readequado para o funcionamento do campus. Assim, algumas salas do pavilhão foram readequadas (...).

(Resposta Campus Xique-Xique a S.A. nº01/2022 AUDIN/IFBAIANO)

Os alimentos são servidos em esquema de "quentinha", postos em mesas térmicas para buffet. Há o controle das quantidades servidas e o consumo é monitorado para evitar desperdícios e excessos. Há a participação de uma nutricionista, servidora do Campus, que fiscaliza a qualidade dos alimentos e o bom condicionamento destes, bem como a presença de terceirizados da empresa responsável pela produção e distribuição, ao quais auxiliavam na logística.

Quanto a copa, espaço onde os servidores e terceirizados possam manusear alimentos e realizar suas refeições e lanches, a mesma foi instalada numa sala inicialmente projetada para ser um laboratório. Espera-se que com o termino da construção do refeitório, prevista até o fim de 2022 (ver Fato Superveniente abaixo), a copa possa ser realocada, liberando o atualmente utilizado.

Fato superveniente:

A Gestão do Campus apresentou em 25/10/2021 o Termo Provisório de Obras onde se considerou que a mesma foi realizada satisfatoriamente, de acordo com o contratado, com algumas pequenas pendencias sem grandes impactos. A obra ainda se encontra em período de uso para nova avaliação e emissão do termo definitivo de entrega.

Como durante a visita da AUDIN ocorreu em agosto/2022, ainda não havia sido entregue. Todos os comentários desse relatório se referem ao estado que se encontrava na época do registro. Para o Relatório Final se espera uma nova avaliação com a situação atualizada.

A copa tem instalada: bancadas simples e com instalação para saída de gás, pia de lavar utensílios comuns (Foto 15). Quanto aos equipamentos, possui: geladeira, forno de micro-ondas, armários e cadeiras (Foto 15).

Os registros fotográficos das situações relevantes acima relatadas e comentários da AUDIN seguem demonstrados abaixo:

Quadro 08: Inspeção física do Campus GMB - Cozinha, refeitório e cantina.

Área: Cozinha, refeitório e cantina

Situação Observada:

- Ausencia de uma cozinha e área própria para o refeitório, sendo utilizado salas de aula no prédio academico (Foto 10).
- Ausência de uma cantina que atenda os horários de funcionamento do Campus.

Comentários AUDIN:

 A instalação de uma cozinha, adequadamente adaptada e equipada para atender ao preparo dos alimentos ofertados pelo campus, bem como a de um refeitório em tamanho compativel a demanda e de uma cantina, é de conhecimento da gestão do campus, que vem buscando esforços para a conclusão das obras de contrução desses espaços.

Foi observada o estado de avanço da obra, que se encontra perto de concluída e com previsão de entrega até o começo do ano de 2023.

Foto 10: Refeitorio improvisado



Foto 12: Obras cozinha/ refeitório/ cantina



Foto 11: Obras cozinha/ refeitório/ cantina



Foto 13: Obras cozinha/ refeitório/ cantina



Foto 14: Copa — servidores/ terceirizados



2.3.3 Salas de aula

O Campus apresenta 8 (oito) salas de aula sendo atualmente utilizadas para as atividades acadêmicas (Foto 16). Todas as salas possuem climatização por ar condicionado, cadeiras, lousa e demais equipamentos básicos para a realização das aulas. Segundo apontado pela gestão as "salas de aulas atendem as demandas com a utilização de até 40 alunos por sala".

Com a tendência de expansão do Campus para a abertura de novos cursos, bem como com o avanço das turmas que passaram a ter alunos do 1º, 2º e 3º ano, esse quantitativo de salas de aula tende a se tornar insuficiente. As salas de aula que podem atender a essa demanda provável estão atualmente ocupadas com as atividades administrativas e do refeitório, cozinha e copa. Com o termino das obras de construção do refeitório, previstas para o final de 2022, deverão ser liberadas algumas dessas salas.

Quadro 09: Inspeção física do Campus Xique-Xique – Salas de aula.

Situação Observada:

 Apontada necessidades de novas salas de aula para atender demandas futuras.

Área: Sala de aula Comentários AUDIN:

 Com a entrega das obras do refeitório, a gestão deverá desocupar espaços do prédio academico que atualmente estão com uso estranho ao seu próposito. Esses deverão ser aproveitados para atender as futuras demandas de sala previstas. A AUDIN seguira acompanhando essa situação até que seja concluida.

Foto 16: Sala de aula



2.3.4 Laboratórios

O campus conta com 2 (duas) salas localizadas no prédio pedagógico destinadas a abrigar 4 (quatro) laboratórios para a realização das aulas práticas e demais usos relacionados: 1 laboratório de Biologia; 1 laboratório de Química; 2 laboratórios de Informática. Existe ainda uma sala projetada para ser um laboratório, mas que atualmente vem sendo utilizada provisoriamente como Copa para os servidores e terceirizados.

Segundo o PPC do curso de Meio Ambiente:

As atividades de laboratório são as que objetivam a execução de análises de amostras ambientais coletadas nas atividades de campo, e o posterior estudo comparativo dos resultados obtidos com as legislações aplicáveis. (PPC curso de Meio Ambiente Subsequente ao EM, p.19)

Os laboratórios atualmente instalados não atendem às necessidades demandadas pelos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). A exemplo, o curso de Meio Ambiente consta que:

São consideradas aulas práticas, atividades em que ocorra a aplicação do conhecimento, podendo ser realizadas através de: experimentos em laboratório/sala de aula/campo, simulações em sala ou em campo, visitas técnicas, atividades de campo e Projeto Integrador (PI). Para realização das aulas práticas serão utilizados os laboratórios de Informática, Biologia, Química, <u>Física, Solos, Desenho Técnico e Topografia</u>. (PPC curso de Meio Ambiente Subsequente ao EM, p.28)

O mesmo em relação ao PPC do curso de Agropecuária Integrado:

Sete (7) laboratórios didáticos destinados a atender diversas áreas do saber (Biologia, Química, Física, Informática e Topografia). Além destes, o curso contará também com um laboratório de Educação Ambiental (conforme recomendado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, especificamente para o curso técnico em Agropecuária), reservado para acomodação de materiais e elaboração de projetos e atividades práticas dentro desta temática.

(PPC curso de Agropecuária Integrado ao EM, p.128)

Em relação ao que se observou durante a visita física da AUDIN ao Campus, não se identificou outros espaços destinados a laboratórios além que os 4 já descritos. Ainda que nas análises dos PPCs o Campus indicava que estes espaços estariam sendo providenciados, não há nenhuma ação efetiva ocorrendo de modo providenciar esses espaços. Como exemplo, a elaboração do PPC do curso de Agropecuária na modalidade Subsequente, foi destacada a previsão de mais laboratórios, e há uma indicação expressa de que no Campus "O **setor pedagógico dispõe** de um (01) auditório, um (01) refeitório,

uma (01) biblioteca, quinze (15) salas de aula e **doze (12) laboratórios** (PPC curso de Agropecuária Subsequente, p.91-92).

Em consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no que diz respeito ao curso de Agropecuária, verifica-se que a mesma demanda a seguinte estrutura mínima:

Infraestrutura mínima requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratórios didáticos de química e biologia. Laboratório didático de desenho e topografia. Oficina didática de mecanização agrícola. Unidades de produção animal, vegetal e agroindustrial. (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos)

O Campus informou que, para os cursos atualmente ofertados, atualmente de Nível Médio Integrado ou Subsequente, e pela complexidade que os mesmos demandam, as estruturas atuais conseguem se adaptar e dar o suporte mínimo as atividades escolares que vem sendo desenvolvidas. Espera-se que com a construção do prédio Administrativo seja possível instalar novos laboratórios.

Durante a inspeção física dos ambientes, identificaram-se algumas necessidades de adaptações estruturais e aquisições de equipamentos e insumos, além de adequações de segurança: aviso em local visível sobre manuais de utilização dos laboratórios e segurança laboratorial específica do cada ambiente, obrigatoriedade do uso de EPI's adequados a cada local (ex.: jalecos, óculos de proteção contra respingos, luvas, etc); luzes de emergência, bem como instruções de como proceder em caso de acidentes, incêndio ou demais situações adversas;

As observações obtidas durante a inspeção física feita pela AUDIN não foram acompanhadas de auditor especialista em laboratórios. As análises quanto ao estado de funcionamento de equipamentos, bem como as reais necessidades de aquisições de novos itens e insumos para as aulas práticas se baseiam no que foi reportado pelos técnicos de laboratórios e demais servidores responsáveis pelos espaços visitados.

As situações observadas mais relevantes de cada ambiente seguem descritas nas subseções abaixo.

2.3.4.1 Laboratório de Biologia

O Laboratório Biologia está instalado em uma sala no prédio pedagógico. Possui bancadas fixas com instalações elétricas, mobiliário, alguns equipamentos, vidraçaria e insumos armazenados em local reservado.

Observou-se a presença de dois ar-condicionado de grande porte, equipamentos apoiados em bancadas, armários para guarda de insumos (Foto 20) e itens diversos de laboratório (Foto 18 a 20) com acesso restrito (por chave). Há necessidade de mobiliário para melhor organizar os materiais. Não se identificou chuveiro de segurança (com lava olhos) e demais itens de segurança laboratorial.

Área: Laboratório de Biologia

Situação Observada:

- Não foram observados avisos anexados a entrada orientando sobre a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individuais - EPI e Coletivos - EPC específicos, quando aplicáveis, nem manuais ou outro documento com as regras de utilização dos Laboratórios fixados em local de fácil acesso e visualização.
- Ausência de itens de segurança como área de segurança do lavaolhos.
- Necessidade de mobiliários para melhor armazenar insumos e equipamentos.

Comentários AUDIN:

- Providenciar manuais sobre a correta utilização dos laboratórios, contendo condições de higiene e segurança específicas do ambiente. Dispor em local visível com fácil acesso.
- Todas as instalações de segurança exigíveis devem estar instaladas e os EPI's adequados disponíveis aos usuários. A correta avaliação destas necessidades deve ser feita por técnico de segurança do trabalho e demais profissionais competentes para tal.
- Os itens de segurança aplicáveis devem ter sua área demarcada respeitada, sem a presença de obstáculos que possam dificultar seu uso.

Foto 17: Laboratório Biologia



Foto 19: Laboratório Biologia



Foto 18: Laboratório Biologia



Foto 20: Laboratório Biologia



2.3.4.2 Laboratório Química

O Laboratório Química está instalado em uma sala no prédio pedagógico. Possui bancadas fixas com instalações elétricas, mobiliário, alguns equipamentos, vidraçaria e insumos armazenados em local reservado.

Observou-se a presença de dois ar-condicionado de grande porte, equipamentos apoiados em bancadas (Foto 22 e 23), armários para guarda de insumos (Foto 24) e itens diversos de laboratório espalhados pela sala. O acesso restrito e por chave. Há necessidade de mobiliário para melhor organizar os materiais. Não se identificou chuveiro de segurança (com lava olhos) e demais itens de segurança laboratorial.

Quadro 11: Inspeção física - Laboratório de Física e Eletrônica.

Situação Observada:

- Não foram observados avisos anexados a entrada orientando sobre a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individuais - EPI e Coletivos - EPC específicos, quando aplicáveis, nem manuais ou outro documento com as regras de utilização dos Laboratórios fixados em local de fácil acesso e visualização.
- Ausência de itens de segurança como área de segurança do lavaolhos.
- Necessidade de mobiliários para melhor armazenar insumos e equipamentos.

Comentários AUDIN:

- Providenciar manuais sobre a correta utilização dos laboratórios, contendo condições de higiene e segurança específicas do ambiente. Dispor em local visível com fácil acesso.
- Todas as instalações de segurança exigíveis devem estar instaladas e os EPI's adequados disponíveis aos usuários. A correta avaliação destas necessidades deve ser feita por técnico de segurança do trabalho e demais profissionais competentes para tal.
- Os itens de segurança aplicáveis devem ter sua área demarcada respeitada, sem a presença de obstáculos que possam dificultar seu uso.

Foto 21: Laboratório Química



Foto 22: Laboratório Química



Foto 23: Laboratório Química



Foto 24: Laboratório Química



2.3.4 Laboratório de Informática

Foram observadas ambas as salas de laboratório de Informática, onde se identificou computadores funcionando, climatização, mesas de trabalho e demais itens didáticos necessários. Não se identificaram situações adversas relevantes.

2.3.5 Unidades Educativas de Campo

O Campus possui uma pequena área com algumas lavouras (Foto 25 e 32), uma estufa para plantas (Foto 31 e 33), piscina e tanque de piscicultura (Foto 34) e trilha ecológica. Não há animais no Campus, exceto pelos peixes, e consequentemente não há estábulos, currais ou quaisquer espaços para abrigar e dar o manejo de semoventes.

Segundo informa a gestão do Campus:

Entretanto, existem **desafios que estamos buscando resolver** e outros já foram sanados, são eles:

- 5.1 **Estruturação de todas as Unidades Educativas de Campo** tem sido um grande desafio para serem implantadas, entretanto com todas as dificuldades, conseguimos implementar o Agro IF Nordeste e o projeto Diamantes do Sertão no campus;
- 5.2 A área animal é um grande desafio e estamos trabalhando para fortalecer, a fim de proporcionar condições mais eficientes de formação discente;
- 5.3 Para sanar estas questões, estamos realizando visitas técnicas, sempre que possível, para complementar a formação discente;
- 5.4 **Encanação de água para o campus**, a fim de atender a demanda de água potável;
- 5.5 Conseguimos resolver a questão da invasão da área agrícola do campus, por meio da parceria coma CIPE Semiárido;
- 5.6 Com o apoio da reitoria, conseguimos estruturar o galpão de máquinas para alocação dos implementos e dos tratores;
- 5.7 Estamos fortalecendo a pesquisa e extensão por meio da submissão de editais de pesquisa e extensão em agências de fomento externo (FAPESB, FUNDECI e editais internos)

(Resposta a S.A. 01/2022)

Foram observadas áreas de plantio no Campus com uma pequena área de plantação, algumas frutíferas, plantas medicinais, etc. Essas áreas estão em processo de expansão para que possibilite novos projetos de pesquisa e utilização em aulas práticas. Existe ainda uma piscina e um tanque de piscicultura. Não foram identificados outros animais no Campus.

Em relação ao uso de animais, segundo o PPC dos cursos, em especial ao que diz os cursos de Agropecuária, são demandas atividades práticas que envolveriam o uso desses:

O curso Técnico em Agropecuária do *campus* Xique-Xique, <u>visando formar</u> <u>profissionais com conhecimento prático</u>, além de todo conhecimento teórico garantido em sala de aula, oferece aos estudantes uma estrutura mínima para realização de aulas práticas além de formar parcerias com propriedades rurais e agroindústrias no território de Irecê a fim de cumprir seu papel na formação de técnicos com uma forte base teórica, <u>mas também</u> com experiência prática.

(...)

A <u>articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas</u> é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

(PPC curso de Agropecuária, p.16-20)

A agua utilizada nessas áreas são obtidas através de poço. A gestão relatou que essa água é salobra, o que a torna inadequada para irrigação, visto que pode empobrecer o solo ao longo do tempo e até inviabilizar áreas de plantio.

O campus possui o prédio pedagógico com estrutura para captação de águas pluviais. Não possui abastecimento de água encanada, demandando de utilização de carro-pipa para transporte de água tratada da estação de tratamento do município para o Campus. Há rede de esgoto no prédio pedagógico e refeitório em construção, com direcionamento para o ETE (estação de tratamento de esgoto). Há utilização de poço artesiano para área de irrigação do campo e do jardim. (Resposta a S.A. 01/2022)

Essa situação vem sendo discutida com a EMBASA (empresa fornecedora de água e tratamento de esgotos no estado da Bahia) para viabilizar formas de abastecer o campus com agua doce, ainda que sem tratamento, para ser utilizada em irrigação e demais usos. Não foi apresentada nenhuma documentação que demonstre um estado avançado desse dialogo, sendo a questão da água uma situação que demanda preocupação, podendo comprometer projetos de pesquisa já em desenvolvimento e inviabilizando outros.

Não há estruturas de sala de aula nas áreas de Campo ou quaisquer construções para dar suporte as atividades de Campo. As ferramentas de campo (enxada, carrinho de mão, pás, etc.) estavam guardadas em um deposito (foto xx) e os incrementos agrícolas (tratos e seus equipamentos) estavam num galpão improvisado (Foto XX)

Situação Observada:

- Falta de abastecimento de água potável adequada as necessidades de irrigação, e utilização paliativa de agua de poço em condições salobras.
- Falta estruturas físicas para atender as UECs (ex.: salas, deposito para armazenamento de insumos, galpão próprio para equipamentos agrícolas, outros).
- Ausência de exemplares de animais para aulas práticas.

Comentários AUDIN:

- A situação da água pode representar sérios problemas a continuidade de projetos desenvolvidos em campo e as áreas plantadas para atividades práticas comuns. O campus deve buscar soluções, seja com o abastecimento pela EMBASA ou desenvolvendo projetos que envolva a adequação da atualmente utilizada, se viável.
- Providencias áreas construídas próprias para as atividades educativas de Campus e suas necessidades (ex.: depósitos, salas de aula, etc.).
- Desenvolver estratégias para viabilizar a criação e manejo de animais e dentro das possibilidades que o Campus dispõe. Na impossibilidade total, fortalecer a busca de parcerias com fazendas e demais negócios locais que possam disponibilizar esses animais, trazendo para o Campus ou dando espaço para visitas técnicas em seus locais de atividade.

Foto 25: UEC - Visão Geral



Foto 26: UEC – equipamentos de campo

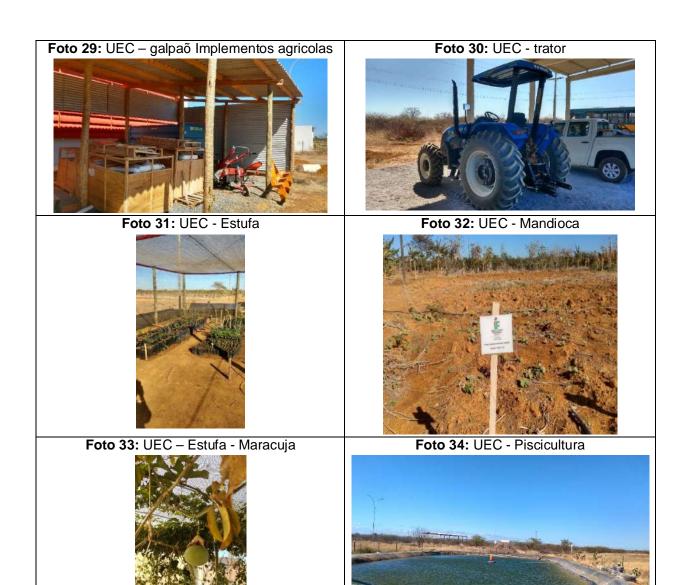


Foto 27: UEC – equipamentos de campo



Foto 28: UEC – galpão Implementos agricolas





2.3.6 Biblioteca

A biblioteca é um ambiente de estudo individual e coletivo. Possui prateleiras com identificação dos volumes (Foto 38). Possui computadores de mesa e baias de estudo individual, além de armário para guardar volumes e um quadro de avisos (fotos 36, 39 a 42).

Segundo relatou a gestão em resposta a Solicitação de Auditoria e conforme observado em visita ao local, o espaço aparenta ser pequeno para seu uso e não apresenta espaços próprio para sala de estudo coletiva e individual. O acervo de livros precisa ser complementado de modo a atender a toda a demanda.

Quadro 13: Estruturas físicas da biblioteca

Estrutura Física	Situação
Espaço físico	Inadequado
Salão de leitura	Possui
Sala para estudo coletivo	Não possui
Sala para estudo individual	Não possui
Temperatura	Inadequada
Terminais com computadores	Possui

Fonte: Gestão do Campus Xique-Xique

A inspeção física efetuada na área da biblioteca identificou as seguintes situações relevantes relacionadas abaixo.

Quadro 14: Inspeção física – Biblioteca.

Situação Observada:

- Espaço físico pequeno para as necessidades propostas (foto 37).
- Ausência de salas de estudo (coletivo e individual).
- Indicação de climatização insuficiente, principalmente nos dias mais quentes.
- Necessidade de complementar acervo de livros.

Área: Biblioteca

Comentários AUDIN:

- Providenciar sala de estudo adequadas a sua utilização.
- Avaliar e providenciar o acervo de livros mínimo demandado nos PPCs e pelos professores que os utilizam.
- Verificar a situação da climatização.
- Verificar o acervo de livros necessário e providenciar.
 Avaliar possibilidade de acervo digital.

Foto 35: Biblioteca – entrada



Foto 37: Biblioteca – vista geral acervo



Foto 36: Biblioteca – guarda-volumes



Foto 38: Biblioteca – acervo



Foto 39: Biblioteca – mural



Foto 41: Biblioteca – mesa de estudo coletivo



Foto 40: Biblioteca – atendimento



Foto 42: Biblioteca – baia individual de estudo



2.3.7 Sala dos professores

individual de discentes.

A sala dos professores é um ambiente destinado aos docentes para o preparo das aulas, estudos, atendimento aos alunos e demais atividades extraclasse. Devido à falta de espaços previstas no prédio administrativo (cuja obra está paralisada), o Campus não dispõe de gabinetes individuais e/ou coletivos (salas divididas, baias com divisórias etc.) para os docentes efetuarem os atendimentos aos discentes, preparo das aulas, e demais necessidades. Na sala dos professores há mesas e baias individuais para os docentes, mas todas alocadas no mesmo espaço (Foto 43 e 44).

Tal situação prejudica atividades dos docentes como, por exemplo, a produção de instrumentos avaliativos que devem ser desenvolvidas sem acesso dos discentes. Assim, alunos que venham a consultar docentes podem ter facilidade de acesso a tais documentos

Quadro 15: Inspeção física do Campus Xique-Xique – Sala dos professores **Área: Sala dos professores**

Situação Observada: Comentários AUDIN: Área de estudo/ preparação de aulas A ausência de um espaço próprio para cada computadores mesas е professor preparar suas aulas, atender a alunos e individuais para cada professor (Foto realizar demais atividades, prejudica XX): desenvolvimento de suas atividades. Não há gabinetes para atendimento principalmente as que exigem mais sigilo e

concentração.

Foto 43: Sala professores



2.3.8 Salas Administrativas

O projeto inicial de construção do Campus previa o prédio administrativo, entretanto as obras de construção foram paralisadas desde 2018 por problemas de continuidade da empresa que executava. Como consequência, atualmente existem algumas fundações da base, mas pelo estado em que se encontra parado foram tomadas pela vegetação e a exposição a intempéries ao longo do tempo acumulada ao longo dos anos.

O prédio administrativo foi planejado para abrigar diversos setores do Campus como: biblioteca, auditório, NAPNE, CAE, gabinete de professores, transportes, licitações, almoxarifado, patrimônio, TI, direção acadêmica, coordenação de cursos, entre outros. Com o início das atividades, estes setores passaram a ser alocados no prédio pedagógico e, consequentemente, a disponibilidade de salas se tornou deficitária, o que ocasiona o compartilhamento das existentes com mais de um setor.

Por consequência, o tamanho de cada ambiente é inadequado para o uso que vem sendo dado, seja por questões de ergometria, risco de acidentes, sigilo de informações, segregação, climatização, entre outros. Uma avaliação mais detalhada deve envolver profissionais de Segurança do Trabalho para a correta avaliação dos riscos e adequações necessárias.

Quadro 16: Inspeção física - Salas Administrativo

Situação Observada:

- Ausência de prédio administrativo próprio para as atividades relacionadas.
- Salas compartilhadas com setores que demandam segregação e/ou sigilo de informações;
- Comprometimento das atividades pedagógicas.

Comentários AUDIN:

- A obra de construção do prédio administrativo é fundamental para que o Campus possa continuar operacionalizando suas atividades sem grandes deficiências de espaços. A gestão do Campus deve reforçar os diálogos com a alta gestão do IF Baiano destacando a urgência e apresentando os riscos de continuidade envolvidos.
- As salas devem ser repensadas de modo a atender as boas práticas e a adequada segregação de setores.

2.3.9 Garagem

O campus utiliza uma área coberta em tamanho adequado para a frota que o Campus possui. Neste são guardados os veículos pequenos, caminhonetes e ônibus, além de um trator (Foto 45 a 50).

Não existe uma sala própria para atender as necessidades como almoxarifado para itens de veículos e manutenção, sala de descanso para os motoristas e demais necessidades relacionadas.

Identificamos que há um veículo da marca FIAT Uno Mille Fire que encontra inativo (foto 50). Segundo a gestão do Campus devido ao custo de manutenção e baixa segurança para os seus usuários que esse veículo vinha oferecendo, foi decidido não se utilizar e a destinação final está em trâmite.

Quadro 17: Inspeção física do Campus - Garagem Área: Garagem Situação Observada: Comentários AUDIN: Ausência de salas para atender as | • Provir de espaços adequados para atender as necessidades do setor. demandas relacionas a gestão de veículos no Campus. Veículo aparentemente sem condições de uso. Foto 45: Garagem Foto 46: Veiculos Foto 47: Veiculos Foto 48: veiculos

Foto 49: Trator



2.3.10 Tecnologia da Informação e *Data Center*

O setor de Tecnologia da Informação – TI possui sala própria em tamanho adequado para a quantidade de servidores alocados. O Campus conta com um link de 100Mbps de velocidade dedicada, por fibra ótica, fornecidos pela RNP. Existem redes sem fio e com senha para os alunos.

Segundo apontado pela gestão a banda contratada atende às necessidades atuais do campus. Há registro de lentidão em momentos de pico, porém foram recém-adquiridos de novos equipamentos que serão instalados para dirimir a lentidão que possa ser apresentada na rede wifi (ex.: instalação de WAP).

Em relação ao data center, se trata de uma instalação física centralizada onde se encontram computadores corporativos, rede, armazenamento e outros equipamentos de TI que dão suporte às operações do Campus.

As questões abaixo foram observadas:

- Data center instalado numa pequena sala, trancada com chave comum. É de acesso apenas de pessoal autorizado pela TI. Entretanto, não há fechadura eletrônica com reconhecimento de digital ou por cartão de acesso, por exemplo, nem a instalação de câmeras de vigilância, alarmes contra invasão, ou outras medidas que reforçariam a segurança dessa sala.
- Quadro de energia do prédio pedagógico instalado dentro do data-center (Foto 54): por se tratar de um ambiente seguro com acesso restrito e pelo quadro de energia ser uma instalação de segurança geral, que deve ser facilmente acessado em caso de uma emergência, consideramos que a situação deve ser reavaliada, de modo a garantir que o espaço ofereça a devida segurança. Deve-se ainda ver a questão de riscos de incêndio, visto que o data-center trabalha em altas temperaturas, necessitando ser resfriado a todo tempo, e o quadro de energia ser o ponto principal de proteção da rede elétrica contra sobrecargas que podem causar incêndios e demais desastres.
- Possui dois aparelhos de ar-condicionado de pequeno porte, aparentemente suficientes para atender as necessidades da sala.
- O piso do Data Center (Foto 51 e 52) não é elevado em relação ao chão do restante da edificação nem contem forro rebaixado ou "teto falso".
- Há necessidades de nobreak que atenda as demandas do data-center (Foto 52).

- Foi reportada a necessidade de um "acess point" sem fio, ou WAP, visto que o wi-fi atualmente instalado se utiliza de equipamentos destinado a rede doméstica (Foto 56), o que é ineficiente para a demanda utilizada e esperada pelo Campus.
- Não foram identificadas medidas de proteção contra incêndio especificas para um data center: a localização dentro do prédio pedagógico incorre em ser afetado no caso um incêndio que atinja um dos andares. Além de chamas, pode haver queda de escombros, explosões, inundações provenientes de canos rompidos ou da ação dos bombeiros. Para cumprir essa função, essa infraestrutura de Data Center é montada com uma estrutura arquitetônica especial, devendo avaliar as necessidades de paredes corta-fogo e demais normativos aplicáveis.

Quadro 18: Inspeção física do Campus

Situação Observada:

O Data Center deve ser avaliado | • quanto algumas adequações que: garantam acesso restrito e o controle de tenha acesso; instalado no-break com capacidade para atender demanda; piso elevado, se • aplicável; proteção adequada incêndio: demais | contra exigências para a garantia da integridade dos equipamentos e dados.

Melhoria da rede wi-fi.

Foto 51: Data Center - rack



Área: Data-Center/ TI Comentários AUDIN:

- O Data-center deve ser instalado em uma sala especifica, com acesso controlado, climatização com redundância, sistema de prevenção de incêndio, e demais exigências que garantam a integridade dos equipamentos, sigilo e guarda das informações e demais questões envoltas.
- A utilização da DGTI para uma avaliação sobre soluções para os problemas enfrentados.
- Avaliar a questão do quadro geral de energia elétricas, no mesmo ambiente, principalmente contra o risco de incêndios, curtos-circuitos, e demais situações que oferecem riscos.

Foto 52: Data Center - no-brake



Foto 53: Quadro elétrico

Foto 54: Quadro elétrico

Foto 55: Ar-condicionado

Foto 56: wi-fi

2.3.11 Áreas para atividades físicas e práticas esportivas

O campus possui uma quadra poliesportiva bem conservada para uso de futsal, handebol, basquetebol e voleibol, com 468,45 m² de área total e cobertura (Foto 57). A coberta instalada, permitindo práticas esportivas no local em épocas chuvosas e abrigando os usuários em dias de Sol forte e calor intenso, constantes na região.

A quadra não possui arquibancada, vestiário/banheiro, sala para armazenamento de equipamentos esportivos, ou quaisquer outras instalações complementares. Não há adaptações de acessibilidade para ao local.

Os únicos banheiros do Campus para uso dos discentes, um masculino e um feminino, ambos com um chuveiro em cada, estão instalados no prédio pedagógico. Os usuários da quadra poliesportiva enfrentam uma grande distância até esse ambiente, o que dificulta o acesso a quem está realizando atividade nesse espaço. Há um único chuveiro em cada banheiro para atender a todo o Campus, dificultando os esportistas realizarem sua higienização adequada e atrasando seus retornos as salas de aula ou obrigando a que assintam aula sem o faze-lo.

Não se observa instalações e adaptações adequadas a acessibilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e demais necessidades relacionadas.

Área: Quadras de esporte

Situação Observada:

- Necessidade instalação de banheiros, vestiarios, arquibancada, filtros de água, sala de armazenamento de produtos esportivos e afins, entre outras necessidades.
- Não se identifica aquipamentos de acessibilidade.

Comentários AUDIN:

- O banheiro evita que os usuários tenham que se deslocar uma longa distância até o prédio pedagógico, onde se encontra o mais próximo. O vestiário com espaço para chuveiros possibilita um melhor conforto (ex.: eliminação de odores do suor) dos discentes que após práticas esportivas ou aula em campo tenham outras aulas em sala.
- A instalação de uma arquibancada é essencial para que o público possa acompanhar as atividades ocorridas na quadra, permanecendo no espaço com um mínimo de conforto. A quadra é um espaço que além de atividades esportivas pode ser utilizado para eventos, inclusive que recebam a comunidade externa. Diante da falta de um auditório no Campus, essa possibilidade de uso pode auxiliar nessas situações.

Foto 57: Quadras esportivas



Foto 58: Materiais esportivos



2.3.12 Áreas de convivência

Campus possui área de convivência externa coberta, com bancos e mesas disponíveis para os discentes (Foto 59). Foi observado o uso dessa área pelos estudantes nos horários de intervalo das aulas, com práticas de jogo de xadrez e damas. Há ainda uma sala do prédio pedágio com uma mesa de tênis de mesa instalada (Foto 60).

Quadro 20: Inspeção física – Espaço de convivência

Situação Observada:

 Necessidade de ampliação das áreas de convivência, com instalação de mais equipamentos.

Comentários AUDIN:

 A sala destinada a convivência apresenta apenas uma mesa de pingue-pongue (tênis de mesa). Diante da falta de espaços no Campus, avaliar uma melhor utilização do espaço.

Foto 59: Área de convivencia



2.3.13 Acessibilidade e NAPNE

A acessibilidade deve ser pensada para todos os usuários que visitam o *Campus*, principalmente para os discentes portadores de deficiências. No prédio pedagógico se observou 4 banheiros adaptados (2 masculinos e 2 femininos) para pessoas com dificuldade de locomoção (Foto 63), rampas, plataforma adaptado (Foto 61 e 64) para acesso ao pavimento superior, piso tátil em diversas áreas, entre outros equipamentos exigíveis para garantir a acessibilidade de todos. Não há identificação de salas em braile, contudo a gestão do Campus indica que há o planejamento do processo em andamento na área técnica.

Para as demais áreas do Campus, como a quadra poliesportiva, refeitório, UECs, trilha ecológica, entre outros espaços, não possuem acessibilidade. A gestão do Campus informa que o Refeitório está em construção e que serão instalados equipamentos para a acessibilidade em tempo. As demais áreas estão em processo de avaliação.

Quanto as salas para o acolhimento dos discentes com necessidades especiais, foi informado que "o Campus não possui Sala de Recursos Multifuncionais - SRM estruturada". Observou-se que a sala do Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE (Foto 112) não estava equipada com todos os aparelhos que atendam às suas demandas (ex.: impressora braile, soroban, lupa manual, etc.), mas apresenta alguns desses. O NAPNE indicou que há falta de assistente social e psicólogo.

Segundo a gestão do Campus:

Há sala destinada ao NAPNE com equipamentos e materiais para auxiliar a professora Atendimento Especializado Educacional - AEE não atividades com os discentes com necessidades específicas. No mais, o *campus* já possui material e equipamentos com destinação a SRM.

(...)

O *campus* possui 01 professora de AEE lotada e atuante no *campus*. (Resposta a S.A. 01/2022)

As principais observações seguem apresentadas no quadro abaixo.

Situação Observada:

- Ausência de acessibilidade em todas as áreas do Campus, a exceção de pequenas adaptações, como as barras de apoio nos banheiros, piso tátil e plataforma de elevação.
- Sala do NAPNE com carência de equipamentos.

Comentários AUDIN:

- A acessibilidade deve ser garantida a todos os que frequentam o Campus.
- A inclusão de alunos com necessidades especiais depende da disponibilidade de equipamentos que proporcionem as corretas adaptações para seu pleno aproveitamento das aulas.

Foto 62: Escadas

Foto 61: Piso tátil





Foto 63: Banheiros Adaptados





Foto 64: Plataforma de elevação



Foto 65: teclado adaptado





Foto 66: Tabela periodica em braile



2.3.14 Sustentabilidade

Apesar de haver algumas lixeiras com indicação de destinação a coleta de lixo reciclável (Foto 67), todo o material é recolhido pela coleta comum. Não há parecerias estabelecidas com associações ou cooperativas de catadores de lixo para reciclagem. Não se observou campanhas de redução de uso de papel, água e eletricidade.

Situação Observada:

Ausência de coleta seletiva de lixo.

Comentários AUDIN:

 Apesar de existir lixeiras para recicláveis, estas carecem de se apresentar segregadas (papel, metal, plástico, orgânico) e as que existem, quando recolhidas, são descartados pela coleta comum. Não há nenhuma parceria com associação de catadores de lixo ou afins que realizem a reciclagem.

Foto 67: Lixeiras para reciclaveis

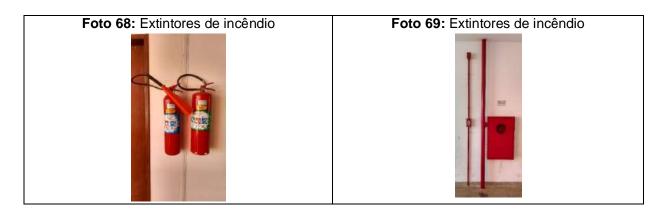


2.3.15 Segurança contra incêndio

O Campus possui extintores de incêndio (Foto 68), alarme de acionamento manual, e mangueira para hidrante na área pedagógica (Foto 69). Não se identificou *sprinklers*, ou outros equipamentos de detecção de incêndio. Não há, em local visível, quadro de orientações sobre rotas de fuga nem luzes de emergência. Seguem comentários sobre as situações mais relevantes observadas:

Quadro 23: Inspeção física do Campus – Segurança contra incêndio

Area: Segurano	ça contra incêndio
Situação Observada:	Comentários AUDIN:
Ausência de outros equipamentos de incêndio, além de extintores, alarme manual e mangueira.	, ,



2.4 Avaliação AUDIN

Foram identificadas situações que afetam ou oferecem riscos a operacionalidade do Campus. Estas questões oferecem dificuldades operacionais do campus e dos cursos ofertados, podendo impossibilitar que se ministre parte do conteúdo programado para certo componente curricular, além dos riscos a operacionalidade do *Campus*.

• Recomendação Preliminar de Auditoria 13:

Descrição	Ausência de um prédio próprio para as atividades administrativas e
sumária	consequente divisão de espaço com o prédio pedagógico para atender as
	necessidades do Campus.
Condição	A obra do prédio administrativo se encontra paralisada em fase inicial de
ou situação	construção, onde apenas as fundações iniciais foram executadas.
encontrada	
Evidências	Inspeção física do Campus e Solicitação de Auditoria junto a gestão do
	Campus com confirmação de situações observadas.
Informação	A obra do prédio administrativo se encontra paralisada em fase inicial de
extraída	construção, onde apenas as fundações iniciais foram executadas. O
das	campus iniciou atividades apenas com o prédio pedágio a disposição, o
evidências	que ocasionou sobre carregamento dos espaços, que passaram a ser
	divididos para atender a ambas as necessidades.
Causas	Problemas com a empresa que estava executando os serviços de
	engenharia relacionados e falta de recursos financeiros para a contratação
	de outra empresa para dar continuidade.
Efeitos	Cessão de espaços do prédio pedagógico para atender as necessidades
	administrativas e consequente falta de espaços para atender a todas as
	necessidades pedagógicas (ex.: faltam salas de aulas, laboratório,
	biblioteca subdimensionada, etc.)
Recomend	Avaliar a situação atual do prédio administrativo, elaborar projetos e
ações	estimavas de recursos necessários para atender a conclusão da obra, e
	biblioteca subdimensionada, etc.) Avaliar a situação atual do prédio administrativo, elaborar projetos e

	definir estratégias viáveis, envolvendo a Engenharia, PROPLAN e demais setores do IF Baiano pertinentes.
	·
	As estratégias podem ser em prol de viabilizar os recursos financeiros
	aplicáveis para a execução do projeto ou outras medidas paliativas que
	consigam suprir os espaços demandados mais urgentes.
	Sugere-se avaliar soluções como: construção de salas container; utilização
	de prédio externo ao Campus; reordenamento de salas atualmente em
	uso; entre outras soluções que mostrem viáveis.
Benefícios	Pleno funcionamento do Campus, possibilidade de abertura de novos
esperados	cursos, melhoria na imagem institucional, melhores condições de trabalho
	para os servidores, entre outras.

• Recomendação Preliminar de Auditoria 14:

Descrição	A obra de construção do refeitório está em fase de conclusão. Espaços
sumária	alternativos vem sendo utilizados paliativamente.
Condição	A obra de construção do refeitório foi retomada em 2022 e até o fim das
ou situação	análises da AUDIN já havia sido apresentado um documento de entrega
encontrada	provisório da obra. Se espera que com a utilização desse espaço sejam
	liberadas as salas do prédio pedagógico que vinham sendo utilizadas para
	as refeições.
Evidências	Inspeção física do Campus e manifestação da Gestão do Campus.
Informação	Observa-se que a obra estava em andamento durante a visita da AUDIN
extraída	ao Campus, e diante da entrega provisória se espera que venha a ser
das	utilizado ainda em 2023. Para o relatório final a AUDIN irá atualizar junto a
evidências	Gestão o status em que se encontra.
Causas	Dificuldades orçamentárias para dar continuidade às obras necessárias ao
	Campus.
Efeitos	Utilização de espaços não planejados para utilização de refeitório e copa,
	Ausência de uma cantina e cozinha instaladas.
Recomend	Ao concluir a obra da área do refeitório, com a entrega definitiva, viabilizar
ações	a efetiva utilização do espaço com a instalação dos equipamentos
	demandados, bem como dos moveis e utensílios demandados para as
	atividades propostas no local. Garantir que o ambiente apresente:
	 Água, luz e climatização instalados e adequados ao local;
	 Mesas e assentos, bem como utensílios (ex.: pratos, talheres, copos)
	em quantidade suficiente para atender aos usuários;
	Acessibilidade;
	Atenção às questões de segurança alimentar, higiene e boas práticas
	relacionadas ao ambiente. Avisos em local visível a todos os usuários
	com regras básicas de utilização, segurança e higiene do espaço.
r.	

	Se possível, elaborar plano de ação para as medidas a serem adotadas,
	incluindo a destinação das salas anteriormente utilizadas e a
	reorganização dos espaços pretendidas/realizadas.
Benefícios	Liberação de salas de aulas para atender as demandas pedagógicas e
esperados	melhores condições de atender as demandas alimentares do Campus.
	Possibilidade de se utilizar a cozinha para abertura de cursos que a
	demande.

• Recomendação Preliminar de Auditoria 15:

Descrição sumária	Problemas no fornecimento de água tratada para o Campus. A água utilizada nas áreas educativa de campo é salobra, sendo inadequada para as finalidades a que se destina.
Condição	O Campus vem se utilizando de um poço que capta água do subsolo.
ou situação	Entretanto, esse lençol aquático é salobro, o que prejudica a qualidade,
encontrada	podendo desgastar o solo de forma acelerada o tornando infértil.
Evidências	Inspeção física do Campus e diálogo com a gestão e demais profissionais relacionados.
Informação extraída das evidências	Verificou-se em loco que a situação da água.
Causas	Falta de abastecimento de água tratada ou que possa ser utilizada nas lavouras. A gestão informou que há diálogos com a EMBASA, porém, nenhuma ação concreta foi apresenta durante os trabalhos da AUDIN
Efeitos	Desgaste do solo produtivo a disposição do Campus; comprometimento da expansão da Unidades Educativas de Campus e consequentemente das aulas práticas; danos ambientais irreversíveis.
Recomend ações	Avaliar a situação da água, envolvendo a PROPLAN, Engenharia, e/ou demais interessados, no que for cabível. Dialogar com as instituições externas responsáveis pelo abastecimento de água em Xique-Xique, a exemplo da EMBASA, prefeitura, governo do estado da Bahia, e a quem mais possa fornecer o devido apoio. Elaborar um plano de ação com as estratégias levantadas e acompanhar a execução. Avaliar possibilidade de filtrar/ dessalinizar a água atualmente utilizada, se possível e viável.
Benefícios esperados	Melhor qualidade da água utilizada; possibilidade de implantar novas áreas produtivas de campo.

• Recomendação Preliminar de Auditoria 16:

Descrição	Laboratórios com carência de insumos e alguns equipamentos;
sumária	2. EPI's em quantidade suficiente;
	3. E necessidade de novos espaços.
Condição	Durante a inspeção física dos laboratórios se observou que alguns
ou situação	equipamentos relacionados nas necessidades dos cursos ofertados não
encontrada	foram adquiridos. O responsável pelos laboratórios indica que há carência
	de insumos e algumas dificuldades de conseguir fornecedores para suprir
	as demandas.
	Não se observa avisos visíveis quanto ao uso de EPI's, bem como as
	regras de utilização dos espaços a disposição para que o usuário possa
	facilmente consultar.
Evidências	Inspeção física no Campus.
Informação	Observou-se as situações relatadas.
extraída	
das	
evidências	
Causas	Falta de recursos; ausência do prédio administrativo e consequente
	necessidade de utilização de espaços destinados a laboratórios para
	outros fins estranhos ao seu propósito.
Efeitos	Comprometimento da qualidade das aulas práticas e experimentos de
	pesquisas realizados nos laboratórios; não atendimento as exigências das
	aulas práticas dos cursos ofertados; impossibilidade de abertura de novos
	cursos que demandem outros laboratórios ou melhor equipar os
	existentes.
Recomend	Levantar as carências de insumos e equipamentos dos laboratórios e
ações	elaborar planejamento para as aquisições (atentar para a
	disponibilidade e adequação de espaços antes de licitar), conforme as
	capacidades orçamentárias e logísticas do campus, bem como
	estratégias adotadas;
	2. Avaliar os riscos associados ao uso de cada laboratório, expondo
	através de avisos facilmente visíveis a todos os usuários, e providenciar
	os EPI's em quantidade suficiente para garantir a segurança de todos
	os que utilizem desses espaços. Utilizar de profissional de segurança do trabalho onde aplicável;
	3. Elaborar plano de ação para prover o campus dos laboratórios que se
	encontram ausentes nas estruturas construídas.
Benefícios	Atendimento ao currículo dos cursos, conforme planejado nos PPC´s;
esperados	possibilidade de desenvolver pesquisas mais elaboradas; qualidade e
	efetividade das aulas práticas.
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1

• Recomendação Preliminar de Auditoria 17:

Descrição	1. O data center está instalado em sala que não atende todas as questões
sumária	de segurança da informação, contra incêndio, e demais configurações
	exigíveis e desejáveis.
	2. Falta um nobreak adequado ao porte do data center utilizado.
	3. Necessidade de melhorias nos equipamentos de distribuição do sinal
	de rede wi-fi em todas as áreas do Campus.
Condição	O Data center está instado em uma sala apertada, sem piso adequado, e
ou situação	com painel elétrico geral do prédio pedágio instalado no mesmo espaço.
encontrada	Não há sistema de combate a incêndio no local.
	O nobreak é insuficiente para as necessidades do data center.
	A rede wi-fi utiliza equipamentos a princípio destinados a redes
	domesticas, com pontos de acesso insuficientes para a demanda do
	campus. Ademais, há áreas que não atende.
Evidências	Inspeção física do Campus e diálogo com a gestão e demais profissionais
	relacionados.
Informação	Verificou-se em loco a situação descrita.
extraída	•
das	
evidências	
Causas	Falta de recursos financeiros.
Efeitos	Riscos a rede de dados do Campus.
Recomend	Avaliar junto a DGTI as adaptações do espaço onde está armazenado o
ações	data center ou a mudança para outro ambiente que melhor atenda as
	exigências institucionais, normativas e boas práticas relacionadas, de
	modo a garantir a integridade de informações estratégicas do Campus e
	evitar prejuízos materiais. Atentar aos riscos aos usuários,
	operacionalidade dos equipamentos, e segurança da informação,
	observando a correta climatização, controle e prevenção de incêndio, e
	demais questões envoltas.
Benefícios	Garantia da segurança da informação.
esperados	
L	

• Recomendação Preliminar de Auditoria 18:

Descrição	Itens de patrimônio sem uso, aparentemente obsoletos, ou armazenados
sumária	em local improprio.
Condição	Durante a inspeção física no Campus, se observou item de patrimônio no
ou situação	almoxarifado, um veículo fora da garagem e aparentemente em desuso,
encontrada	entre outras situações.
Evidências	Inspeção física do Campus

Informação	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas
extraída	seguem descritas.
das	
evidências	
Causas	Necessidade de novos espaços para segregar almoxarifado do patrimônio
	armazenado no Campus.
	Falta de equipe técnica a disposição para avaliar a situação do veículo em
	desuso e dar a devida destinação.
Efeitos	Dificuldade de se encontrar itens; patrimônio em deterioração, sem uso;
	entalhamento do almoxarifado.
Recomend	Designar comissão composta de equipe multifuncional para avaliar, junto
ações	ao setor de patrimônio (conforme competência estabelecida em Regimento
	Interno IF Baiano, art. 28, inciso IX) a situação de itens patrimoniais sem
	uso (ex.: equipamentos de informática, veículos, outros), ou armazenados
	e em locais estranhos à finalidade proposta (ex.: imobilizado no
	almoxarifado, veículos fora da garagem), dando-lhes a devida destinação
	de acordo com estado de conservação, utilidade e em atendimento aos
	procedimentos legais cabíveis. Considerar o envolvimento de setores e
	técnicos pertinentes.
Benefícios	Melhoria na organização e salvaguarda do patrimônio do Campus.
esperados	

• Recomendação Preliminar de Auditoria 19:

Descrição	O espaço da biblioteca é pequeno para atender as necessidades.
sumária	2. Há carência de baias de estudo individuais e coletivas.
	3. O acervo da biblioteca não apresenta todos os volumes exigidos pelos
	cursos ofertados.
Condição	Observou-se que o espaço da biblioteca é pequeno para atender as
ou situação	necessidades. Há carência de baias de estudo individuais e coletivas. O
encontrada	acervo da biblioteca tem diversos volumes, porém ainda insuficiente para
	atender a todas as demandas dos cursos e em quantidade suficiente para
	todos os alunos demandantes.
Evidências	Inspeção física do Campus
Informação	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas
extraída	seguem descritas.
das	
evidências	
Causas	Falta de um prédio administrativo com espaço adequado para a biblioteca;
	dificuldades orçamentárias.
Efeitos	Falta de exemplares dos livros para consulta e de um local adequado de
	estudo.

Recomend ações	 Viabilizar novos espaços para atender as necessidades da biblioteca; Viabilizar baias de estudo individuais e coletiva; Prover à biblioteca de todos os exemplares em número suficiente para atender a demanda de cada curso, conforme proposto em seus planos pedagógicos de Curso, bem como os que se mostrarem necessários.
Benefícios esperados	Melhoria do espaço da biblioteca, sendo mais atrativa para os alunos frequentarem.

• Recomendação Preliminar de Auditoria 20:

Descrição	O NAPSE necessita de alguns equipamentos básicos para atendimento ao	
sumária	seu público alvo.	
Condição	O NAPSE necessidade de equipamentos específicos para atender aos	
ou situação	alunos com necessidades especiais.	
encontrada		
Evidências	Inspeção física do Campus	
Informação	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas	
extraída	seguem descritas.	
das		
evidências		
Causas	Falta de recursos financeiros; falta de servidores; falta de um espaço	
	adequado para atendimento.	
Efeitos	Prejuízos a inclusão de alunos com necessidade especiais.	
Recomend	Adquirir os equipamentos exigíveis para o atendimento do NAPNE. Buscar	
ações	empréstimos/doações de outros <i>Campi</i> ou com instituições externas ao IF	
	Baiano, caso haja viabilidade.	
Benefícios	O Campus ser mais atrativo para frequentadores com necessidades	
esperados	especiais.	

• Recomendação Preliminar de Auditoria 21:

Descrição	Faltam alguns itens de acessibilidade para atender a todo o Campus.	
sumária		
Condição	Observa-se que apesar de haver piso tátil e rapas, elas se resumem ao	
ou situação	prédio pedagógico.	
encontrada		
Evidências	Inspeção física do Campus	
Informação	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas	
extraída	seguem descritas.	

das			
evidências			
Causas	Falta de recursos.		
Efeitos	A falta de acessibilidade pode dificultar ou até impossibilitar que alunos		
	com necessidades especiais frequentem todas as atividades		
	desenvolvidas no Campus.		
Recomend	Avaliar às necessidades de adaptações para garantir a acessibilidade (ex.:		
ações	rampas, piso tátil, identificação de locais em braile, alertas sonoros, etc) de		
	todos os transeuntes do campus que as utilize e em todos as áreas (ex.:		
	quadras, refeitório, EUCs). Estas devem atender ao público interno do		
	Campus e os que o venham a transitar eventualmente (discentes de outros		
	campi, pais de alunos, comunidade externa, possíveis futuros alunos, etc.),		
	de modo que esteja bem preparado para ser acessível a qualquer pessoa,		
	viabilizando a inclusão de todos, no que for viável.		
Benefícios	Garantia da acessibilidade de todos os frequentadores do Campus a todas		
esperados	as áreas que necessitem.		

• Recomendação Preliminar de Auditoria 22:

Descrição	Não há coleta seletiva de lixo.		
sumária			
Condição	Apesar de haver lixeiras com cores e identificação visual para cada tipo de		
ou situação	material reciclável, não há uma coleta que o destine a reciclagem. Todos		
encontrada	os lixos são recolhidos igualmente e entregues a empresa de limpeza		
	pública do município, que o recolhe sem distinção.		
Evidências	Inspeção física do Campus		
Informação	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas		
extraída	seguem descritas.		
das			
evidências			
Causas	Falta de parcerias com associações de catadores de lixo ou afins.		
Efeitos	Acumulo de lixo no lixão do município; falta de consciência ambiental.		
Recomend	Buscar parcerias com associações de catadores de lixo ou outras que		
ações	efetuem a coleta seletiva de lixo reciclável.		
Benefícios	Reciclar o lixo do Campus, sendo um bom exemplo para toda a		
esperados	comunidade e abrindo emprego e renda para catadores e demais		
	profissionais engajados na reciclagem.		

VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos exames preliminares realizados, foram identificadas 22 (vinte e duas) situações que necessitam de ações diversas que podem impactar em dificuldades operacionais ou riscos críticos ao bom funcionamento e imagem do Campus.

Há uma evidente urgência em dar continuidade a obra paralisada do prédio administrativo, visto que seus efeitos têm impactado nas atividades operacionais atualmente praticadas, bem como e nos planos de expansão pretendidos. Como consequência, o campus vem adotando medidas paliativas, como a junção de setores afins em um mesmo espaço (ex.: licitação, contratos e contabilidade numa mesma sala). A conclusão da retomada da obra do refeitório, já em execução, deverá liberar espaços do prédio acadêmico que vem sendo utilizados paliativamente para tal finalidade.

Diversos setores alertaram para escassez de servidores à disposição, bem como a necessidade de mais treinamentos e capacitações para o desempenho das funções atribuídas. Ademais, a alta rotatividade prejudica a manutenção dos procedimentos já estabelecidos. Como consequência, há fragilidade nos controles internos e comprometimento de algumas das segregações de funções. A situação demanda aprofundamento com envolvimento da Diretoria Geral de Pessoas – DGP, chefias e demais gestores pertinentes, de modo a avaliar a situação e encontrar soluções que atendam tais necessidades e dentro da realidade financeira atualmente enfrentada.

Por último, os bloqueios no orçamento que o IF Baiano vem enfrentando desde 2019, e que se intensificou em 2022, se apresentam com um dos principais empecilhos para soluções definitivas de muitas das situações identificadas. Pensar estrategicamente nas definições de prioridades e reais disponibilidades financeiras, de modo a solucionar as situações mais drásticas ou, ao menos, adotar medidas mitigatórias e soluções criativas que possam garantir a não paralização, ainda que parcial, do Campus.

As recomendações neste relatório buscam contribuir para a melhoria da gestão operacional do Campus em seus aspectos financeiros, acadêmicos, administrativo e estrutural, visando garantir a missão institucional do IF Baiano. Assim sendo, solicita-se manifestação da gestão do *Campus* Xique-Xique para as recomendações apresentadas, as quais seguem resumidas no **Anexo Único**, em um prazo de 20 (vinte) dias uteis contados a partir da ciência deste Relatório Preliminar, após o qual será elaborado o Relatório Final com as recomendações finais já alinhadas com gestores responsáveis.

Salvador, 10 de Março de 2023.

Assinado eletronicamente
João Vitor Miranda de Menezes
Coordenador/AUDIN

Assinado eletronicamente
Guilherme Principe de Oliveira Galheigo
Auditor/AUDIN

ANEXO ÚNICO Relatório preliminar nº03/2022 – Avaliação do Campus Xique-Xique

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	A - GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	
nos processos de contratação e seus aditivos e apostilamento, bem	Recomenda-se estabelecer junto aos setores de licitação, compras, contratos, e demais envolvidos, procedimentos uniformes para os processos que executam, mantendo todas as informações em uma única tramitação sempre que possível. Os instrumentos dos contratos, convênios e demais ajustes, bem como os respectivos aditivos, devem integrar um único processo administrativo devidamente autuado em sequência cronológica, contendo os respectivos termos de abertura e encerramento.	RPA 01
Documentos com o uso inadequado dos termos "aditivo" e "apostilamento", e falta de sequência cronológica em suas numerações.	"apostilamento" durante a execução contratual. Reforçar com as equipes	

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
Termos de Aditivos e Apostilamentos anexados ao processo sem assinatura pelas partes envolvidas, data de assinatura, e/ou comprovante de publicação no DOU. Minutas anexadas ao processo sem a devida identificação que permita diferencia-las dos documentos finais.	 aditivos e apostilamentos a assinatura dos responsáveis, podendo se utilizar da assinatura eletrônica quando cabível, e correta identificação da data em que ocorre. e) Quanto as minutas, estas devem ser assim salvas no SUAP até que a versão final esteja concluída e possa ser anexada como documento ao processo. Ressalta-se que no SUAP há espaço próprio para as minutas ainda em discussão, o que evita que as mesmas fiquem repetitivas no processo ou 	RPA 03
das Notas Fiscais a pagar e de memória de cálculo que permita remontar o valor pago e a	Estabelecer formalidade mínima para os atestes, indicando informações que permitam objetivamente identificar o objeto atestado. Como exemplo, podem descrever: o responsável pelo ateste e a respectiva portaria que o estabelece; número da Nota Fiscal validada com o valor a pagar, número de medição, e mês de referência; número do contrato e nome do fornecedor com CNPJ; outros elementos que possam identificar objetivamente o que está sendo atestado. O fiscal deve indicar ainda a ocorrência de glosas, multas ou demais impactos relacionadas a penalidades aplicadas e demais situações que reflitam no valor cobrado pelo contratado.	RPA 04
Ausência de memória de cálculo dos valores pagos e comprovantes de pagamentos e deduções/retenções ocorridas.	Elaborar um documento para a formalização das memorias de cálculo de valores a pagar e orientar as equipes envolvidas quanto a sua utilização. Anexar os comprovantes que demonstrem as retenções efetuadas e o devido pagamento do valor liquido avaliado.	RPA 05

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	B - AVALIAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA	
	Aprimorar políticas e medidas de combate à evasão, intensificando ações de identificação de potenciais alunos sujeitos a evasão, de modo a planejar e realizar ações específicas de permanência e êxito desses alunos. Buscar a elaboração de ações e estratégias junto aos governos Municipal, Estadual e Federal em relação a ofertar estrutura e recursos apropriados para os cursos do Campus. Criação de ambiente regional de desenvolvimento econômico integrado aos cursos ofertados pelo Campus.	RPA 06
compõe a Comissão Local de Assistência Estudantil (CLAE). 2. Ausência de documentação de	 Suprir a falta de Assistente Social no Campus; Realizar o planejamento anual da assistência estudantil do Campus; Viabilizar meios e estratégias junto à PROEN, para o atendimento aos estudantes em relação às atividades de prevenção e assistência à saúde considerando a sobrecarga de atividades discentes. 	RPA 07
	Considerando que a profundidade dos exames se limitou a avaliar, através de informações prestadas pelo gestor e reuniões <i>in loco</i> sobre a estrutura de EaD ofertada pelo Campus e parceiros, sugere-se os seguintes encaminhamentos: 1. Realizar avaliações periódicas de viabilidade dos cursos ofertados pelos pólos de EaD. Ofertas de cursos com baixa procura devem ser reavaliados e bem como novas propostas de cursos devem ser avaliadas; 2. Unir esforços com a Diretoria de EaD (Reitoria) e parceiro, buscando ações visando obter estrutura adequada nos pólos;	RPA 08

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	3. Fazer análise preliminar da estrutura de adequação dos pólos EaD antes da formalização das parcerias com o intuito de se mitigar o risco de problemas de estrutura na oferta dos cursos.	
	C – AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	
Falta de um Regimento Interno adequado ao Campus.	Estabelecer formalmente o Regimento Interno e adequar o Campus ao que for determinado nesse documento norteador.	RPA 09
Ausência de fluxos de processo formalmente estabelecidos.	Desenvolver os fluxos de processo das áreas chave e apresenta-los formalmente, integrando a cultura do Campus e determinado que sejam devidamente seguidos conforme desenhados. Definir controles internos que possam garantir a adequada execução desses processos e o atendimento dos objetivos propostos em cada etapa.	RPA 10
Observa-se a necessidade de servidores para atender as demandas do Campus.	Avaliar, objetivamente, as necessidades de recursos humanos em cada setor do <i>Campus</i> para ajuste da força de trabalho, considerando alternativas como: realocar servidores e/ou terceirizados, onde couber; capacitações e aperfeiçoamentos dos servidores no <i>Campus</i> . Os procedimentos devem demonstrar as reais necessidades de cada setor, de modo a garantir o pleno atendimento às atividades administrativas e respeitando as boas práticas e a gestão de riscos.	RPA 11
encontra em um nível de maturidade	Desenvolver a Gestão de Riscos: elaborar, seguindo o que determina a legislação, normativos vigentes (ex.: ISO 31000:2018; COSO ERM) e as boas práticas de gestão, o mapeando dos processos e riscos das áreas chave, avaliando e definindo como tratá-los.	RPA 12

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	D - AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	
as atividades administrativas e	Avaliar a situação atual do prédio administrativo, elaborar projetos e estimavas de recursos necessários para atender a conclusão da obra, e definir estratégias viáveis, envolvendo a Engenharia, PROPLAN e demais setores do IF Baiano pertinentes. As estratégias podem ser em prol de viabilizar os recursos financeiros aplicáveis para a execução do projeto ou outras medidas paliativas que consigam suprir os espaços demandados mais urgentes. Sugere-se avaliar soluções como: construção de salas container; utilização de prédio externo ao Campus; reordenamento de salas atualmente em uso; entre outras soluções que mostrem viáveis.	RPA 13
A obra de construção do refeitório está em fase de conclusão. Espaços alternativos vem sendo utilizados paliativamente.	Ao concluir a obra da área do refeitório, com a entrega definitiva, viabilizar a efetiva utilização do espaço com a instalação dos equipamentos demandados, bem como dos moveis e utensílios demandados para as atividades propostas no local. Garantir que o ambiente apresente: • Água, luz e climatização instalados e adequados ao local; • Mesas e assentos, bem como utensílios (ex.: pratos, talheres, copos) em quantidade suficiente para atender aos usuários; • Acessibilidade; • Atenção às questões de segurança alimentar, higiene e boas práticas relacionadas ao ambiente. Avisos em local visível a todos os usuários com regras básicas de utilização, segurança e higiene do espaço.	RPA 14

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	Se possível, elaborar plano de ação para as medidas a serem adotadas, incluindo a destinação das salas anteriormente utilizadas e a reorganização dos espaços pretendidas/realizadas.	
Problemas no fornecimento de água tratada para o Campus. A água utilizada nas áreas educativa de campo é salobra, sendo inade- quada para as finalidades a que se destina.	Avaliar a situação da água, envolvendo a PROPLAN, Engenharia, e/ou demais interessados, no que for cabível. Dialogar com as instituições externas responsáveis pelo abastecimento de água em Xique-Xique, a exemplo da EMBASA, prefeitura, governo do estado da Bahia, e a quem mais possa fornecer o devido apoio. Elaborar um plano de ação com as estratégias levantadas e acompanhar a execução. Avaliar possibilidade de filtrar/ dessalinizar a água atualmente utilizada, se possível e viável.	RPA 15
 4. Laboratórios com carência de insumos e alguns equipamentos; 5. EPI's em quantidade suficiente; 6. e necessidade de novos espaços. 	de espaços antes de licitar), conforme as capacidades orçamentárias e	RPA 16
	Avaliar junto a DGTI as adaptações do espaço onde está armazenado o data center ou a mudança para outro ambiente que melhor atenda as exigências	RPA 17

	Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	informação, contra incêndio, e demais configurações exigíveis e desejáveis.	institucionais, normativas e boas práticas relacionadas, de modo a garantir a integridade de informações estratégicas do <i>Campus</i> e evitar prejuízos materiais. Atentar aos riscos aos usuários, operacionalidade dos equipamentos, e segurança da informação, observando a correta climatização, controle e prevenção de incêndio, e demais questões envoltas.	
а	•	Designar comissão composta de equipe multifuncional para avaliar, junto ao setor de patrimônio (conforme competência estabelecida em Regimento Interno IF Baiano, art. 28, inciso IX) a situação de itens patrimoniais sem uso (ex.: equipamentos de informática, veículos, outros), ou armazenados e em locais estranhos à finalidade proposta (ex.: imobilizado no almoxarifado, veículos fora da garagem), dando-lhes a devida destinação de acordo com estado de conservação, utilidade e em atendimento aos procedimentos legais cabíveis. Considerar o envolvimento de setores e técnicos pertinentes.	RPA 18
	 O espaço da biblioteca é pequeno para atender as necessidades. Há carência de baias de estudo individuais e coletivas. 	5. Viabilizar baias de estudo individuais e coletiva;6. Prover à biblioteca de todos os exemplares em número suficiente para atender	RPA 19

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
 O acervo da biblioteca não apresenta todos os volumes exigidos pelos cursos ofertados. 		
O NAPSE necessita de alguns equi- pamentos básicos para atendi- mento ao seu público alvo.	Adquirir os equipamentos exigíveis para o atendimento do NAPNE. Buscar empréstimos/doações de outros <i>Campi</i> ou com instituições externas ao IF Baiano, caso haja viabilidade.	RPA 20
Faltam alguns itens de acessibilidade para atender a todo o Campus.	Avaliar às necessidades de adaptações para garantir a acessibilidade (ex.: rampas, piso tátil, identificação de locais em braile, alertas sonoros, etc) de todos os transeuntes do campus que as utilize e em todos as áreas (ex.: quadras, refeitório, EUCs). Estas devem atender ao público interno do Campus e os que o venham a transitar eventualmente (discentes de outros <i>campi</i> , pais de alunos, comunidade externa, possíveis futuros alunos, etc.), de modo que esteja bem preparado para ser acessível a qualquer pessoa, viabilizando a inclusão de todos, no que for viável.	RPA 21
Não há coleta seletiva de lixo.	Buscar parcerias com associações de catadores de lixo ou outras que efetuem a coleta seletiva de lixo reciclável.	RPA 22